

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO X

N.º 104

20 de Abril de 2000

Director: Agostinho Moura

4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 120\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

Templários homenagearam Gualdim Pais

Com a pompa e circunstância que caracterizam esses actos, a Comendadoria de Amores da Ordem dos Templários homenageou, recentemente, o seu antigo Mestre D. Gualdim Pais.

Pág. 3

Terras de Bouro voltadas para a cultura

Concurso de poesia, recolha de lendas e contos tradicionais, distribuição de livros às crianças do I Ciclo e um encontro académico de Tunas são actividades de índole cultural que nas Terras de Bouro estão a ser implementadas. Para valer?

Pág. 4

Vieira selou antiga lixeira

Depois de tantas polémicas, com os resíduos sólidos a ser já tratados no aterro da Serra do Carvalho, Vieira do Minho procedeu à selagem da sua antiga lixeira municipal. Custou mas foi...

Pág. 7

Área do Gerês sem correio diário

Devido à não substituição de um carteiro com "baixa" por doença, a área postal do Gerês, que abrange as freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende deixou de ter a distribuição diária do correio ao domicílio, havendo locais que só a estão a receber uma vez por semana. É o regresso à "mala-posta" em pleno ano 2000!

Pág. 10

BRASIL



Rezam as crónicas da época quinhentista que na "terça-feira das oitavas de Páscoa que foram 21 dias de Abril", a armada portuguesa comandada por Pedro Álvares Cabral avistou, lá ao longe, aquelas que ele próprio viria, poucas horas depois, a designar como Terras de Vera Cruz, onde encontraria "18 ou 20 homens pardos, todos nus, sem nenhuma roupa que lhes cobrisse suas vergonhas".

Quinhentos anos volvidos sobre esse acontecimento que assinala a descoberta - ou o "achamento"? - daquela antiga colónia portuguesa, o Brasil é, ainda hoje, uma imensa terra de contrastes económicos entre a pobreza do interior inexplorado e a riqueza exuberante da sua costa tropical, onde estão concentrados os seus principais centros urbanos, como o Rio de Janeiro

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

A par com
a Natureza

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

Cinco séculos
depois...

Segundo o relato do cronista Pêro Vaz de Caminha, corria o ano de 1500 quando El-Rei D. Manuel I, "O Venturoso", mandou preparar uma armada com o objectivo de remover as dificuldades entretanto surgidas no estabelecimento de relações políticas e comerciais com os potentados do Oriente, volvidos que estavam cerca de dois anos após a chegada memorável de Vasco da Gama às longínquas paragens da Índia.

Numa assás reforçada frota de treze velas que, pela primeira vez, levavam inscrita a Cruz de Cristo, e depois da Missa celebrada na ermida de Nossa Senhora, no Restelo, com a presença do Rei D. Manuel e de muitos populares, Pedro Álvares Cabral e os seus 1.500 homens, entre os quais se encontravam alguns dos melhores mareantes da época, como Sancho de Tovar, Nicolau Coelho, Simão de Miranda, Bartolomeu Dias, Gaspar de Lemos e Pêro Dias, fizeram-se ao mar no dia 9 de Março daquele ano de 1500.

No dia 21 de Abril, e de acordo com a versão de alguns historiadores, empurrados pelos ventos contrários os navegadores portugueses desviaram-se, sem saber, da rota inicialmente traçada, que era a da Índia, avistando terra, onde sobressaíam um alto monte, serras e um chão plano densamente ocupado com árvores de cor avermelhada - qual brazeiro ou brasil inflamado reluzindo ostensivamente aos raios solares - a quem Pedro Álvares Cabral, depois, daria o nome de Terra de Vera Cruz e onde a frota portuguesa chegou no dia 22 de Abril desse mesmo ano.

Era o "achamento" do Brasil, no castiço linguajar do cronista, em carta por ele dirigida ao Rei D. Manuel I, a querer, certamente, com tal designação significar a casualidade da descoberta pelos portugueses daquele imenso território da América do Sul, um dos maiores do globo, sendo presentemente, o quinto em superfície e o sexto em população, a nível mundial.

Estão, portanto, decorridos cinco séculos sobre essa efeméride de grande significado para ambos os países, ultrapassadas que foram as diversas vicissitudes da presença colonizadora lusiada naquelas paragens, a qual se consumaria com o célebre "Grito do Ipiranga" largado, nas circunstâncias conhecidas, em 7 de Setembro de 1822, pelo então príncipe D. Pedro, futuro imperador do Brasil e, mais tarde, rei de Portugal, com a designação de D. Pedro IV, "O Libertador".

Ainda que separado umbilicalmente da Pátria mãe, o Brasil jamais esqueceu as suas raízes lusitanas, acolhendo no seu seio, desde a sua independência, elevado número de compatriotas nossos que escolheram aquele país como sua segunda Pátria, dadas as enormes potencialidades de que dispõe nos mais diversificados sectores, para além da identidade cultural que caracteriza os dois povos irmãos que têm na língua-mãe a Pátria comum.

Certo é que nestes quase 200 anos de país independente, tanto o Brasil como Portugal e pesem embora as excelentes relações institucionais existentes entre os dois países, ainda não optaram por uma linha de rumo comum. Bem pelo contrário, têm andado, até à data, de costas voltadas, com todos os prejuízos recíprocos daí resultantes. O que se lamenta, sinceramente.

Agostinho Moura

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Geresão

Aproveito esta ocasião para o felicitar pelo bom trabalho desenvolvido pelo vosso jornal, bem como pela sua grande coragem manifestada nas reuniões da Assembleia Municipal do nosso concelho.

Entendo que só quando os eleitos e os Presidentes das Juntas de Freguesia tiverem a coragem de apresentar as suas opiniões é que a verdade acabará por vencer.

Sinceros cumprimentos do conterrâneo

José Laurentino Fernandes - Nemours (França)

O Papa visita Fátima

A fim de presidir às cerimónias da beatificação dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, integradas na peregrinação anual de Maio, o Papa João Paulo II deslocar-se-à a Fátima nos próximos dias 12 e 13 daquele mês.

A chegada do Papa a Lisboa está prevista para a tarde do dia 12, daí seguindo para Fátima, de helicóptero, onde se dirigirá, pelas 19,30 h, para a Capelinha das Aparições, não sendo certa ainda a presença do Sumo Pontífice na procissão de velas, nessa noite.

No dia 13, pelas 9 h, deverá encontrar-se com a Irmã Lúcia, a vidente ainda viva, presidindo seguidamente às celebrações da peregrinação que se iniciarão com a cerimónia da beatificação dos referidos pastorinhos.

O regresso do Papa a Lisboa será feito novamente de helicóptero, seguindo depois para Roma, de avião, cerca das 16,45 h.

Bilhete Postal

O uso e abuso indiscriminado dos telefones celulares, mais vulgarmente conhecidos por telemóveis, é hoje em dia, para certas camadas da nossa sociedade, uma das formas mais significativas de ostentação de uma pretensa maneira de ser e de estar opulentamente na vida.

E ao vê-los a ser utilizados, por tudo e por nada, nos locais mais diversificados, desde a rua ao comboio ou autocarro, às "bichas" nos serviços públicos, às reuniões de qualquer tipo até às cerimónias religiosas, apetece-nos perguntar: mas, como terá sido possível viver-se tantos séculos e milhares de anos até, sem esses autênticos "brinquedos da moda" em que já se tornaram os ditos telemóveis? Sim, como foi possível?

Reflectíamos sobre esta constatação diária quando, por casual coincidência, um amigo nosso, proprietário de um pequeno quintal, em amena cavaqueira nos atrou de chofre: - Já sabias, pá, que ontem andei na minha "reforma agrária" e qual não foi o meu espanto quando o jornaleiro por mim contratado para me semear umas batatas, me apareceu lá em casa sem a enxada da praxe, como seria curial, mas em lugar dela apresentava, garboso, um reluzente telemóvel na mão?! E para cúmulo - acrescentaria esse nosso amigo - em todo o santo dia jamais se ouviria, uma única vez que fosse, o toque característico e provocador do inevitável "Tou xim"!...

Palavra de honra que, pelo insólito da situação descrita, ficamos, por instantes, boquiabertos. E tal como o "eterno" Fernando Pessa costuma dizer em circunstâncias idênticas, também a nós nos apeteceu questionar: "E esta, hein?"

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Sonae - O volume de negócios consolidado do Grupo Sonae, de Belmiro de Azevedo, totalizou em 1999 os 1.43,3 milhões de contos, o que corresponde a 5% do Produto Interno Bruto do país.

Justiça - O Ministério da Justiça prevê instalar no Porto uma extensão administrativa do Supremo Tribunal de Justiça, que funciona em Lisboa, podendo a sua abertura ocorrer após as próximas férias judiciais.

Jornais - Segundo um estudo pioneiro promovido pela Associação de Imprensa Não Diária (AIND) os jornais regionais são mais lidos que os nacionais em todos os distritos do país, excluindo Lisboa e Porto.

Cancro - O Governo aprovou recentemente um diploma do Ministério do Trabalho e da Solidariedade que dá acesso a pensões de invalidez aos doentes de cancro, nos casos em que este for declaradamente causa de incapacidade. Essas pensões serão bonificadas de maneira a penalizar menos os doentes com carreiras contributivas curtas e não poderão ser inferiores a 30% da remuneração de referência.

Segurança Social - A nova lei da Segurança Social criou o Instituto da Solidariedade e Segurança Social que fundirá os cinco Centros Regionais da Segurança Social e o Centro Nacional de Pensões.

Habitções - Visando a recuperação do parque habitacional português, o Governo acaba de dotar o sector do arrendamento urbano com 8 milhões de contos para os proprietários recuperarem imóveis e subsídios da segurança social para quem não conseguiu pagar os aumentos das rendas.

Condução - A Direcção-Geral de Viação espera ter, até ao final deste ano, uma rede de 21 parques de manobras que visam melhorar o ensino e tornar os exames de condução o mais transparentes possível. Esses parques ficarão instalados nas capitais de distrito, três em Lisboa e dois no Porto.

EDP - O grupo EDP obteve um resultado líquido consolidado de 103 milhões de contos no exercício de 1999, o que representa uma quebra de 1,71% face aos 104,8 milhões de contos alcançados no ano anterior.

Automóveis - Está em vias de ser posta em prática a decisão governamental de um documento único passar a substituir o livrete e o registo de propriedade das viaturas automóveis.

R.M.G. - Cerca de 30 mil beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG) foram inseridos na área da Educação, ocupando a escolaridade obrigatória o primeiro lugar com 15.280 casos de inserção. Seguem-se-lhe o ensino recorrente, com 11.730 beneficiários inseridos, o ensino secundário, com 1.588 e a educação extra-escolar com 1.145.

Combustíveis - Desde o dia 30 de Março que se encontram em vigor os aumentos dos combustíveis em Portugal, com os seguintes preços por litro: gasolina sem chumbo, 178\$00; gasolina sem chumbo 98, 186\$00; aditivada, 186\$00; gasóleo, 125\$00; gasóleo agrícola, 67\$00.

Pobreza - Em Portugal existem 1.711 mil pessoas que vivem em situação de miséria, o que corresponde a uma média nacional de 18,3%. Nalguns distritos essa média é ultrapassada, como em Beja (36,8%), Guarda (27,1%) e Leiria (23,6%), enquanto noutros a média é inferior, como em Aveiro (10%), Porto (13,8%) e Viana do Castelo (14,5%).

Clínicas - Das 80 clínicas privadas referenciadas pela Direcção-Geral de Saúde apenas 6 estão licenciadas. Outras, como a Casa de Saúde de Amares, têm o processo pendente por as instalações não obedecerem às exigências da lei ou aguardam pela vistoria final.

III Q.C.A. - Mais de metade do Fundo Social Europeu, previsto no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (QCA), cujo montante se cifra em 877 milhões de contos para o período de 2000 a 2006, poderá vir a ser atribuído à Região Norte.

Crédito - Os portugueses que recorreram ao crédito para comprarem a casa onde moram devem aos bancos, em média, 5.392 contos, pagando uma prestação mensal de cerca de 43 contos.

Saúde - Desde o dia 7 do corrente que é obrigatória a apresentação do Cartão do Utente do Serviço Nacional de Saúde, ainda que a não exibição do mesmo não possa pôr em causa o direito à protecção na saúde para os cidadãos.

Gastronomia - Segundo anunciou, há dias, o Secretário de Estado do Turismo na sessão de encerramento do XI Congresso de Gastronomia do Minho, brevemente irá ser apresentada, em Conselho de Ministros, uma proposta de consagração da gastronomia como património nacional.



Templários prestam homenagem ao seu antigo mestre D. Gualdim Pais

Adelino Domingues

A Comendadoria de Amares da Ordem dos Templários, representada pelo Sr. Arnaldo de Azambuja e sua esposa D. Fernanda de Azambuja, Comendadores Tenentes Coronéis da Ordem, organizaram, no último fim de semana de Março, uma grande Cerimónia Templária constituída por Velada de Armas na Capela da Casa da Ribeira, em Figueiredo, investidura de novos Templários por S. A. E. Dom Fernando Pinto de Fontes, LI Magnus Magister e homenagem a D. Gualdim Pais.

Os novos Cavaleiros da Ordem dos Templários ressurgem em Portugal em 1942, sob o nome "Ordem Soberana e Militar do Templo de Jerusalém". O Grão-Mestre Pinto de Fontes fora então encarregado de conservar, manter e reestruturar a Ordem dos Templários. São hoje uma associação benemérita, empenhada em actividades de solidariedade. A Ordem, fundada em Jerusalém, em 1118, por Hugo de Payens, para defesa do Reino Cristão de Jerusalém, tinha sido extinta em 1312, no Concílio de Viena, pelo Papa de Avinhão Clemente V, sob a influência de Filipe IV de França, que ambicionou apropriar-se dos bens da Ordem monástica e banqueira. D. Gualdim Pais, companheiro de armas de D. Afonso Henriques, nascido em Amares em 1118, armado cavaleiro na Batalha de Ourique, esteve cinco anos na Palestina como monge Templário, foi Mestre entre 1158 e 1195 e a ele se deve a fundação e defesa da cidade de Tomar e grandes conquistas aos Mouros. D. Dinis, no reino de Portugal, fundou a Ordem de Cristo, para onde transiaram os Templários.

Entre os visitantes Templários que se encontraram em Amares, esteve o Dr. Mário Simões Dias, autor do livro "Os Templários em Terras de Portugal", distribuído pela Livraria Minerva - Rua dos Gatos, 10 - 3000 Coimbra. Para ter-

mos uma ideia do salto no tempo, entre a extinção da Ordem e a sua existência actual, permitimo-nos transcrever uma página do Dr. Mário Simões Dias. "A Ordem do Templo, após a morte de Jacques de Molay, 13-3-1314, continuou secretamente em França até 11-4-1705, quando foi eleito o 41º Grão-Mestre, Duque de Orleães. E tem continuado até hoje, numa fraternidade cavalheiresca e cristã, com representações em toda a Europa. O Duque de Orleães faleceu em 1723. Três príncipes de Bourbon foram Grão-Mestres até 1776. O duque de Cosse Brissac foi Grão-Mestre até 1782. A Ordem expandiu-se entre 1818 e 1841 com vinte conventos em França, priorados na Grã-Bretanha, Alemanha, Bélgica e Suíça, legações na Suécia, Brasil, Índia e Nova Iorque, U.S.A.. Em 1940, o príncipe regente Emílio José Isaac e Vandenburg vivia em Bruxelas. Para assegurar a sobrevivência durante o nazismo, a Ordem do Templo veio para Portugal em 23-12-1942, país neutro na guerra, e continuou com o conde António Campelo Pinto de Sousa Fontes até 1960, tendo continuado com o conde Dom Fernando Fontes, seu filho, como príncipe regente e actual 51º Grão-Mestre da Ordem do Templo. Nesta data existiam priorados em Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, Líbano,



Tunísia, Colômbia e Costa Rica. O latim e o francês continuam como línguas oficiais. Existem ainda priorados na Finlândia, Hungria, América do Norte e Austrália. É Protector Espiritual da Ordem o Patriarca de Antioquia, de Alexandria e de Jerusalém, de rito ortodoxo católico, em comunhão com o sucessor de Pedro, o papa de Roma. A Ordem ajuda este patriarcado em muitos projectos ligados à Terra Santa, sendo independente de partidos políticos e não fazendo parte da maçonaria, apesar do nome dos Templários ser usado por alguns, como se pode ver em livros ou folhetos publicados. Hoje, podem ser admitidos na Ordem homens e mulheres".

A concentração internacional de Templários teve o seu momento alto com a deposição de uma

Coroa de Flores junto à estátua de D. Gualdim Pais, pelo Grão Mestre Dom Fernando Pinto de Fontes e pela Grão Prior de Portugal D. Maria da Glória de Figueiredo. Foram investidos Cavaleiros da Ordem do Templo três amarenses e outros vindos das Beiras e de Lisboa. A Guarda de honra esteve a cargo dos Bombeiros Voluntários.

D. Fernanda de Azambuja considerou o evento uma honra para a Casa da Ribeira e para a memória de D. Gualdim Pais, que poucos amarenses conhecem. De entre os presentes, confessaram-nos a sua satisfação o Sr. Max Baumgartner, da Alemanha e a esposa do Grão-Mestre da Ordem Templária da Galiza que nos confirmou a dependência dos Templários do mundo inteiro em relação à Ordem Templária com sede em Portugal.

"Vinde e Vede" ... a certeza da Ressurreição

Eduardo Meixeira (*)

O fundamento da nossa fé cristã reside em três eventos históricos, todos eles centrados na pessoa de Jesus Cristo. Estes grandes pilares da fé são: O nascimento virginal de Jesus, a Sua morte vicária e redenção universal, e a Sua ressurreição. A ressurreição de Cristo ratifica tanto o Seu nascimento milagroso como a Sua morte expiatória.

A mesma ideia vem expressa na 1 Epístola de São Paulo aos Coríntios: "Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados" (15:17).

A Mensagem eterna dos anjos às mulheres fiéis que foram primeiro ao sepulcro, naquela manhã memorável de Ressurreição, dá nova força e esperança ao nosso mundo. São Mateus, no seu Evangelho, narra o que anunciou o anjo: - "Não tenhais medo, pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia. Ide, pois, imediatamente, e dizei aos Seus discípulos que já ressuscitou dos mortos..."

Quão importante é hoje para nós esta mensagem! "Vinde e Vede!", Somos convidados à certeza da Ressurreição. Neste mundo materialista, de ciência e cálculos, estas palavras adquirem novo significado. A atitude científica pode encontrar satisfação na abertura deste convite. Vinde e vede a grande pedra que tapava a entrada do sepulcro, agora removida pelo poder de Deus! Vinde examinai os antigos registos romanos! Vinde e indagai o que dizem as Escrituras! Vinde e prestai atenção a tantas testemunhas a quem Jesus apareceu após a Sua Ressurreição! Melhor ainda, escutai o testemunho de milhões que nos nossos dias podem declarar com toda a certeza e alegria: "Ele vive no meu coração!"

A mensagem pascal também inspira a antiga esperança da imortalidade, comum a todo o ser humano. Em I Coríntios 15:22, São Paulo manifesta a mesma esperança: - "Assim como todos morrem em Adão, todos serão vivificados em Cristo". Quando o nosso Senhor venceu a morte, abriu a porta da esperança para a humanidade, que aguarda o alémtúmulo, para uma reunião abençoada com os queridos que partiram. A morte não é uma separação completa, mas apenas um estado transitório, através do qual o espírito do homem passa a viver na glória eterna.

Há urgência na mensagem pascal. Deve ser anunciada - "Ide, pois, imediatamente e dizei..." foi e é a proclamação angélica.

As mulheres saíram apressadas do túmulo para narrar as boas novas aos discípulos desanimados e confusos. Essas boas novas tornaram-se em breve a mensagem festiva de um grupo, de uma cidade, de uma Igreja vitoriosa. Elas devem ser apresentadas a cada geração que passa. Todos devem ouvi-las. Há grande urgência no nosso tempo em espalhar esta mensagem maravilhosa num sociedade frustada e materialista.

Incutamos esperança dum porvir desanuviado, graças a Jesus Cristo, ressurecto, presente e glorioso!

Páscoa Feliz!

(*) Pastor da Igreja Evangélica Metodista de Valdozende

Nova edição da CALIDUM pronta a apresentar

Reflexo de uma dinâmica imparável e de um notável esforço em prol da promoção de novos valores na arte de escrever, a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos vai apresentar no próximo dia 1 de Maio a terceira obra literária de sua responsabilidade editor-

al. O evento irá realizar-se no auditório do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga.

O livro que se intitula "Rostos e Riscos" compreende uma colectânea de poesia completamente ilustrada, é de autoria do jovem bracarense Pedro Rocha e conta com prefácio do Dr. Luís Gonzaga Eça de Queirós Cabral - bisneto de um dos maiores autores de todos os tempos da literatura portuguesa: Eça de Queirós. Em jeito de remate o prefaciador no seu texto aconselha "... seja este livro lido com o interesse que merece, o interesse que sei que tem. Seja este livro lido, mais do que uma vez e devagar, que é assim que devem ser lidos poemas que valem".

Para apresentar publicamente esta obra a CALIDUM convidou a Professora Doutora Rosa Sil, da Universidade do Minho.

Mais uma vez a jovem associação responsável pela edição contou com o patrocínio de várias empresas da região e com a colaboração de várias entidades públicas e privadas, sinal de que a promessa que fizeram aquando da sua formação está a ser integralmente cumprida e por isso a angariar a confiança e solidariedade de todos.

Estão de parabéns os seus responsáveis, os autores que promovem, a nossa região e toda a cultura em geral.

Destacamento da GNR na Póvoa de Lanhoso

A GNR irá criar, no presente ano, um Destacamento daquela força policial na Póvoa de Lanhoso, procurando assim, dar mais disponibilidade ao Destacamento de Braga para actuar nas zonas mais suburbanas.

O futuro Destacamento da Póvoa de Lanhoso será comandado por um oficial, englobará os postos de Amares, Terras de Bouro, Gerês, Vieira do Minho e Rossas e disporá de um Núcleo de Investigação Criminal.

REGISTO

Num país como o nosso, em que existem cerca de 2 milhões de portugueses que vivem em situação de miséria, são pertinentes os pontos de reflexão penitencial apresentados por D. Manuel Martins, ex-Bispo de Setúbal, em seu nome e no da Igreja, nas XII Jornadas Teológicas recentemente realizadas em Braga: "Tenho vivido mais com os ricos do que com os pobres; faço muitas coisas para os pobres mas não estou com os pobres; tenho distribuído muito pão aos pobres mas não lhes dou a entender porque lhes falta o pão."

N. V.

MOIMENTA



Falta de gosto e não só...

À desertificação cada vez mais acentuada que se está a registar nas nossas aldeias, onde em muitas delas restam apenas os idosos, está a juntar-se também a descaracterização assustadora do património construído, de diversas formas e feitios.

É quem quiser confirmar o que vimos a dizer, bastar-lhe-à passar, a título de passeio dominical, mas com o espírito de observação bem apurado, por esses mesmos meios rurais que, progressivamente, estão a deixar de ser aquilo que, durante séculos e séculos, conseguiram ser: autênticos exemplares de um tipo de construção enquadrada nas áreas envolventes, com o recurso aos materiais específicos da região (granito e madeira) e despidos de todo e qualquer elemento estranho à mesma.

As agressões a esse equilíbrio arquitectónico, como a introdução abusiva da caixilharia de alumínio, de cores aberrantes nas pinturas, o recurso indevido ao tijolo em substituição da madeira ou do granito, de que é exemplo o que se fez no espigueiro que se vê na gravura anexa, estão, para cúmulo, a ser praticados entre nós com o maior dos à-vontades, sem que ninguém, designadamente os responsáveis pelo sector, se incomode ou intervenha com firmeza para suster tão clamorosa tendência, a revelar, assim, uma tremenda falta de gosto e de respeito pelos legados dos nossos antepassados.

Concurso Concelho de Poesia

A Câmara Municipal de Terras de Bouro promove um "Concurso Concelho de Poesia" durante os meses de Abril e Maio, integrado nas comemorações do Ano Nacional do Livro e da Leitura.

Podem participar neste concurso todos os naturais ou residentes no concelho de Terras de Bouro.

Regulamento do Concurso: Tema dos poemas: Terras de Bouro; Extensão dos poemas: mínimo: 4 versos; máximo: 50 versos; Prémios e escalões etários: Serão distribuídos prémios aos três primeiros classificados dos seguintes escalões: 1.º escalão: alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico; 2.º Escalão: alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico; 3.º escalão: alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico; 4.º escalão: alunos do Ensino Secundário; 5.º escalão: participantes com mais de 18 anos de idade.

Os poemas podem ser entregues, dentro de um envelope fechado, na Câmara Municipal de Terras de Bouro ou enviados por correio para:

Câmara Municipal de Terras de Bouro

Pelouro da Cultura/Concurso de Poesia

4840-100 Terras de Bouro

A data limite de entrega dos poemas é de 19 de Maio próximo e a divulgação dos resultados sai em 31 de Maio. A cerimónia de entrega dos prémios será em 10 de Junho.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir no próximo dia 28 do corrente, pelas 14,30 h, nos Paços do Concelho, constando da respectiva ordem de trabalhos, e entre outros assuntos de interesse para o município, a 1.ª Revisão ao Orçamento de 2000 e a aprovação das contas de gerência e o relatório de actividades do ano passado.

Encontro Académico de Tunas

Promovido pelo Clube de Arte e Recreio "Deburicis", realizou-se na sede do concelho um fim de semana cultural que começou, na noite do dia 14, com uma Serenata Monumental, a cargo dos Grupos de "Guitarras do Mondego", Coimbra, e "Arcum", da Universidade do Minho. No dia 15, e depois de

uma visita guiada a alguns pontos turísticos da Serra do Gerês e de uma actuação do Centro Termal do Gerês, à noite, no Centro Cultural, teve lugar o Encontro Académico de Tunas, em que participaram a Tuna Académica Feminina do ISMAI, "As Fãs" - Tuna Feminina da Universidade de Coimbra, Gatuna - Tuna Feminina da Universidade do Minho, "Tona Tuna" do Instituto Politécnico de Bragança e a Tuna Afonsina, do pólo de Guimarães da Universidade do Minho. Finalmente, no dia 16, à tarde, também no Centro Cultural, actuaram os Ranchos Folclóricos da Guardenha e de Carvalheira que encerraram com chave de ouro estas memoráveis jornadas culturais.

"Lendas e Contos Tradicionais"

A riqueza cultural de um povo está também nas suas lendas e contos. Em função disso, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tem intenção de publicar um livro com as "Lendas e Contos Tradicionais de Terras de Bouro". Para isso, fez recentemente um pedido aos alunos, professores, párocos, associações e a toda a população do concelho para procederem à recolha das lendas e contos que conheçam.

Os trabalhos recolhidos devem ser entregues ou enviados para a Câmara Municipal de Terras de Bouro, até ao próximo dia 30 de Junho.

Casa dos Bernardos finalmente aproveitada

Depois de um período de indefinição comprovativo do deficiente planeamento e gestão dos investimentos municipais, a Câmara de Terras de Bouro anunciou recentemente que a reconstrução e adaptação ao turismo de lazer da Casa dos Bernardos, em St.ª Isabel do Monte, deverão estar concluídas neste mês de Abril.

O imóvel, outrora pertencente ao Convento de Bouro, foi adquirido pelo município para nele funcionar uma casa de turismo com sete quartos e cinco salas que podem ser transformados em três apartamentos equipados com "Kitchenets" e mais dois apartamentos, tipo T0, construídos no antigo sequeiro de cereais.

O complexo está dotado de aquecimento central e dispõe ainda de uma pequena casa que poderá funcionar como restaurante, para grandes grupos e de

salas para festas, reuniões de trabalho ou convívio.

A exploração da Casa dos Bernardos será efectuada pela empresa municipal "Geira 2000".

Distribuição de Livros

Por ocasião do Dia Internacional do Livro Infantil, a Câmara Municipal de Terras de Bouro ofereceu a cerca de 500 crianças que frequentam o I Ciclo nas 28 escolas do concelho um exemplar de contos tradicionais compilados por António Torrado e as bibliotecas concelhias foram contempladas com um exemplar do n.º 3 dos Cadernos de Cultura e da Antologia de Miguel Torga, editados pelo município.

Morte trágica em St.ª Isabel

Por causas ainda não apuradas, um electricista de Braga, de nome Arlindo Araújo Afonso, com 46 anos, morreu carbonizado no interior do seu automóvel, que se incendiou após ter caído numa íngreme ravina em St.ª Isabel do Monte, na madrugada do dia 5 do corrente.

Após o alerta, a GNR compareceu no local, tendo comunicado o caso à Brigada de Homicídios da PJ de Braga, tendo mais tarde o corpo sido retirado do local pelos Bombeiros de Terras de Bouro que o transportaram para a morgue do Hospital de Braga, para ser autopsiado.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 23 de Março, deliberou: atribuir um subsídio aos alunos do 1.º Ciclo e pré-escolar no montante de 350\$00/aluno e 700\$00/aluno para os alunos dos restantes graus de ensino (Escolas E.B. 2,3 e Secundárias), que efectivamente participaram no passeio escolar anual; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa do Gerês, para fazer face a despesas inerentes à sua manutenção; executar a obra de cobertura de parte do Ribeiro de Actividades do Cavacadoiro/Moimenta, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; aprovar a Conta de Gerência e Relatório de Actividades de 1999, e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, com vista a ser julgada pelo Tribunal de Contas; aprovar a prestação de Contas e Relatório de Actividades da Empresa Municipal Geira 2000, Actividades Turísti-

cas e de Lazer, referentes a 1999.

Entretanto, na reunião de 6 do corrente, deliberou-se: ceder transporte, bem como atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Grupo Coral de Souto, a fim de participar no IX encontro de Coros do Minho a realizar em S. Martinho de Galegos - Barcelos; atribuir um subsídio de 100.000\$00 à organização da Expedição Translúbia 2000, para participação com uma viatura intitulada "Geira Romana do Gerês" numa prova todo-terreno; atribuir um subsídio de 700.000\$00 ao Clube de Arte e Recreio "Deburicis", para satisfação de encargos com a realização do V Encontro Académico/Semana Santa; atribuir um subsídio de 1.000.000\$00 à Irmandade da Senhora do Livramento, para restauro e recuperação da capela-mor daquele centenário Santuário Mariano; executar a obra de reparação do regadio do lugar de Pesqueiras/Moimenta, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; proceder à beneficiação do estradão a ponente da Central em Vilar da Veiga uma vez que será transformado em estrada ao ser executada a via entre a Central e a Cachoeira; indemnizar o Sr. Manuel Loureiro de Rio Caldo, na importância de 494.640\$00, pela execução dum muro, aquando da expropriação do seu terreno para abertura de uma estrada; emitir parecer favorável ao funcionamento de uma máquina de diversão a instalar no Café Milímetro de Maria Madalena Dias, sito na sede do concelho; negociar com pelo menos 15 industriais de Construção Civil incluindo as empresas sediadas no concelho detentoras do alvará de Empreiteiros de Obras Públicas, a construção dum imóvel na Rua Aquilino Pereira, com rés-do-chão comercial.

Movimento demográfico concelho

No passado dia 25 de Fevereiro, nasceu em Souto a menina Flávia Alexandra, filha de Paulo Jorge Viana Pereira e de Ondina Maria Rebelo Silva. No dia 28, também em Souto, nasceu o José, filho de Eduardo Marques Fernandes e de Maria Filomena Azevedo Silva. No dia 29, em Chorense, nasceu a Ana Filipa, filha de António Rocha Freitas e de Maria Fátima Ferreira Silva. No dia 17 de Março, em Moimenta, nasceu a Marta Isabel, filha de Secundino Sanches da Silva e de Isabel Maria Machado Fernandes. No dia 23, m Chamóim, nasceu a Ana Sofia, filha de Florentino Esteves Gonçalves e de Ana Rosa Gonçalves Pereira.

Na igreja paroquial de Souto, realizou-se no dia 4 de Março, o casamento de João Carlos Sousa Alves, de 30 anos, natural de Cadelas, Amares com Teresa de Fátima Silva Fernandes, de 21 anos, natural de Ponte, Vila Verde. No dia 15, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se João Manuel Santos Pereira, de 24 anos e Sónia Maria Rocha Pereira, de 19 anos, ambos naturais de Chorense. Na igreja paroquial de Balança, no dia 18, casaram Adolfo Carvalho Pereira, de 26 anos e Sandra Machado Sousa, de 19 anos, ambos naturais daquela freguesia. No dia 19, na igreja paroquial da Ribeira, casaram Paulo Jorge Carvalho Rodrigues, de 21 anos, natural de Caires, Amares e Sónia Catarina Simões Coelho, de 21 anos, natural da Ribeira.

No dia 13 de Março, em Moimenta, faleceu o Sr. António Antunes Araújo, de 72 anos. No dia 17, em Carvalheira, faleceu a Sr.ª Maria Lurdes Silva Morais Pereira, de 39 anos. No dia 18, em Covide, faleceu a Sr.ª Ana Rosa Rodrigues da Silva, com a propecta idade de 99 anos. Paz às suas almas.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

GRATIFICAÇÃO

Gratifica-se a pessoa que informar quem foi o autor ou autores de um corte e transporte de um cedro amarelo, com a altura de cerca de 3 m. e o diâmetro de 80 cm na base do corte, na semana do Natal passado, cedro esse que foi cortado em propriedade privada e vedada ao público, no lugar de Poços de Lamelas, Ribeira, Terras de Bouro.

Contactar: Cândido Diogo
Telefs. 252 951 436 / 252 622 301 / 252 616 685

AMARES



FOTO CLUB - Amares

Juramento de compromisso da Cruz Vermelha

No passado dia 26 de Março, o Largo D. Gualdim Pais da Vila de Amares foi palco do juramento de Compromisso de Honra dos novos Voluntários da Unidade de Socorro do Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa. A partir dessa data o Concelho de Amares contará com mais 24 novos tripulantes de ambulâncias de transporte/socorristas, que integraram a 7.ª Escola de Recrutadas.

Do programa destacou-se a visita à exposição de fotografias alusivas à vida e dinâmica da Unidade de Socorro e Núcleo local. Celebração de Eucaristia, Juramento de Compromisso e o Almoço Volante que encerrou um dia de satisfação directiva do Núcleo e da Delegação de Braga, população, e da Direcção Nacional, representada pelo senhor Secretário Geral da Vermelha Portuguesa. Juntaram-se à festa o Presidente da delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Dr. Francisco Alvim e os núcleos vizinhos da CVP, com várias ambulâncias e socorristas que saudaram os novos colegas da difícil tarefa que é socorrer.

As cerimónias foram marcadas pela ausência de representação do Executivo Camarário, que mereceu fortes críticas proferidas no discurso do Presidente do Núcleo de Amares, Sr. Mário Gonçalves. O Secretário Geral da C.V. Portuguesa lembrou que todos precisam da ajuda dos Voluntários que prestam socorro e, por isso, se deverá prestar maior atenção pelo serviço que o voluntariado presta. O Presiden-

te da Delegação de Braga lembrou o enraizamento dos valores que caracterizam uma sociedade que tem sabido transmiti-los à nossa juventude. O instrutor Rui Veloso, lembrou o altruísmo dos jovens e o seu contributo para o garante da assistência pré-hospitalar. "Esse contributo reflecte-se na desobrigação orçamental de um país semi ou ainda periférico, como é Portugal. A acreditar na sustentabilidade da participação activa do voluntariado na assistência pré-hospitalar, particularmente e, porque os jovens continuam a dar provas de continuidade e de aumento da qualidade dos serviços que prestam, parece que já é tempo de Portugal retribuir a estes jovens, reconhecendo o seu empenho, sacrifício e altruísmo".

Realçou ainda o esforço que é desenvolvido pelos comandos e direcções das instituições de voluntários, que asseguram serviços de emergência pré-hospitalar, em recrutar elementos disponíveis para o regular funcionamento das várias instituições. Lembrou a necessidade de criar alternativas ou período transitório para a exigência legal que só permite actualmente o recrutamento de jovens com o 9.º ano de escolaridade no mínimo. Nesse sentido, deverão ser tidas em conta a diversidade de realidades geográficas, demográficas, estruturais e sociais.

Após a celebração da Eucaristia, decorreu o almoço/convívio no polivalente da Escola Básica do 1.º Ciclo da Vila, proporcionando o reforço dos laços de amizade e incentivo de todos aqueles que prescindem do gozo de muitos tempos livres, por amor ao próximo.

Melhor sorte para o Mosteiro de Rendufe?

Em resposta a um requerimento do deputado do PCP na Assembleia da República, Pimenta Dias, o Ministério da Cultura informou que o mosteiro de Rendufe faz parte de um conjunto de imóveis que o IPPAR irá candidatar ao III Quadro Comunitário de Apoio.

O Gabinete do Ministro da Cultura esclareceu que "o IPPAR está actualmente a ponderar a aquisição dos edifícios e espaços exteriores (excluindo a cerca do mosteiro), numa perspectiva de valorização global do imóvel, procurando tirar partido das suas valências arquitectónicas, históricas e arqueológicas e explorando as vertentes culturais (inerentes à paróquia) e culturais (enquanto memória que importa preservar) do mosteiro".

Para o efeito foi elaborado um Plano Estratégico de Intervenção para o imóvel que visa a sua reabilitação física e funcional.

Ponte da Jeira em Maio

O velho sonho da construção de uma nova ponte que substitua a românica Ponte do Porto está em vias de se concretizar já que a nova travessia está praticamente concluída, devendo estar pronta em finais de Maio.

Situada a jusante da Ponte do Porto, este empreendimento custou cerca de meio milhão de contos e deverá ficar a chamar-se Ponte da Jeira, em recordação da célebre via romana que atravessava aquela região e ligava Braga a Astorga.

Entretanto, a antiga Ponte do Porto irá ser desactivada para o trânsito de viaturas, ficando a servir apenas os peões, depois de ser submetida a algumas obras de conservação e limpeza.

Ainda o Carnaval

Na notícia que, na última edição deste jornal, demos sobre o Carnaval, referia-se, em certo ponto, às despesas que a organização do cortejo teria, designadamente "com as forças de segurança".

A esse propósito, recebemos da Comissão Organizadora do Carnaval de Amares a informação segundo a qual "desde a 1.ª hora, esta Comissão tem tido o apoio da GNR no ordenamento do trânsito e nunca o fizeram como serviço gratificado, tendo sempre demonstrado abertura e colaboração na realização do evento".

A rectificação aí fica, juntamente com o pedido de desculpas pelo lapso involuntariamente cometido.

Caça e Pesca em Bouro avança

Com a presença de um considerável número de associados, e tal como havíamos noticiado, realizou-se no passado dia 25 de Março a reunião da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de St.ª Maria de Bouro, cujo ponto principal da respectiva ordem de trabalhos era da alteração dos estatutos daquela colectividade por forma a contemplar a possibilidade de incluir, entre as suas actividades, as modalidades da caça e pesca para, desse modo, se avançar com a criação de uma zona destinada à caça e pesca naquela freguesia.

Tal como se esperava, a proposta da direcção foi bem aceite pelos associados presentes pelo que de imediato se começou a trabalhar na alteração dos estatutos, sendo intenção dos responsáveis da colectividade apresentá-la à consideração dos sócios numa reunião a realizar nos princípios do próximo mês de Maio.

Urbanização do Bico na A.R.

O deputado do PCP, Agostinho Lopes, denunciou recentemente, através de requerimento dirigido ao Ministério do Ambiente, o problema da poluição provocada pelo despejo para terrenos próximos da confluência dos rios Homem e Cávado, em Lago, de esgotos de uma fossa séptica que serve a urbanização do Bico.

O parlamentar relata que a fossa é manifestamente insuficiente para dar escoamento ao volume das águas residuais despejadas de um prédio com cerca de 60 habitações e vários armazéns. Os esgotos alagam áreas nas proximidades da fossa "e podem escoar directamente para o rio Homem cuja margem esquerda se encontra a cerca de 50 metros e algumas dezenas de metros da sua foz no Cávado".

Agostinho Lopes requereu ao Ministério informações sobre a responsabilidade pela autorização de habitabilidade do referido prédio e sobre "que medidas tem ensejadas ou pensa desenvolver no imediato para ocorrer ao problema".

Senhora da Goma na Abadia

De acordo com a tradição, irá realizar-se no próximo dia 30, Domingo de Pascoela, a secular festividade em honra de Nossa Senhora da Goma, na Santuário mariano da Abadia.

Do programa dessa festividade constam a celebração da Eucaristia Solene, às 11,30 h, abrilhantada pelo coro da Paróquia de St.ª Maria de Bouro, sermão pelo Pe. Carlos Lopes de Sousa, pároco da freguesia, e procissão que, ao chegar ao Cruzeiro, incluirá a habitual bênção dos campos.

Comunhão Pascal

Em cerimónia presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, realizou-se no dia 6 do corrente na igreja paroquial de Ferreiros a Comunhão Pascal da comunidade educativa da Escola EB 2,3 de Amares, tendo o prelado sido acolitado na Concelebração Eucarística pelos Pes. Albino Alves e Joaquim Costa Gomes.

Feira Franca

De 12 a 14 de Maio, irá realizar-se mais uma Feira Franca Agrícola Concelhia de Amares, com o seguinte programa:

Dia 12, às 15 h., jogos tradicionais; às 17 h., prova a e classificação de laranja, vinhos, mel, e broa; às 21 h., exposição e resultados dos concursos dos produtos agrícolas. No dia 13, às 10 h., feira das crianças; 14 h., homenagem aos agricultores do concelho; 15,30 h., festival hípico; 18 h., prova do lenhador; 21, festival folclórico com os Grupos Folclóricos da Casa do Povo de Amares, Besteiros, Lago, Goães, Vilela e S. Vicente do Bico. No dia 14, às 9 h., concurso de gado barrosão e galego; 11 h., colóquios, 16 h., corrida de cavalos; 19 h., entrega de prémios.

Pe. Almeida recordado no 25 de Abril

A figura de republicano e democrata que foi o amarense Pe. Francisco Antunes de Almeida, natural de St.ª Maria de Bouro, irá ser condignamente homenageada nas comemorações concelhias do próximo dia 25 de Abril, cujo programa é o seguinte:

9.30 h, recepção às individualidades convidadas, seguindo-se a cerimónia do hastear das bandeiras e revista às forças em parada, sessão solene da Assembleia Municipal de Amares, conferência evocativa do Pe. Francisco Antunes Almeida, apresentação da obra "Contra a Corrente - Padre Francisco Antunes de Almeida por ele mesmo", da autoria do nosso redactor Dr. Adelino Domingues, descerramento do busto do homenageado, deslocação a St.ª Maria de Bouro para deposição de uma coroa de flores na campa do Pe. Almeida e inauguração do restauro da escola local.

Um almoço-convívio, a decorrer num restaurante de Sta. Maria de Bouro, e no qual os eventuais interessados se poderão inscrever através do tel. 253 371 115, encerrar as comemorações do Dia da Liberdade em Amares.

Vida Política em Amares

Em cerimónia presidida pelo Dr. Paulo Portas, presidente do CDS/PP, tomou posse, no dia 15 do corrente, a nova Comissão Política Concelhia de Amares daquele partido, cuja constituição é a seguinte:

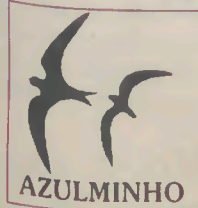
Presidente, Joaquim Rodrigues Soares; Vice-Presidente, Martinho Jesus Faria; Secretário, Luís Alberto Gonçalves; Vogais, Eng.º José Carlos Macedo, José Sousa Brandão, Dr. Manuel José Silva Afonso, Vítor Patrício Ribeiro, João Almeida Alves, José Pereira Alves, João Joaquim Sousa Martins e Manuel Jesus Afonso. Como mandatário foi eleito Salvador Abreu Antunes.

Relativamente à Assembleia Concelhia, o Presidente é o Dr. João Maria Gonçalves Oliveira; o Vice-Presidente, António Araújo Almeida e o 1.º Secretário, Belmira Araújo Gomes.

Na mesma ocasião foi empossada a Comissão Concelhia da Juventude Popular, cuja Presidente é Liliana Pavonni Sousa Freitas Almeida, o Vice-Presidente, Vítor Patrício Ribeiro, o Secretário, José Pedro Cruz Barbosa Macedo e os Vogais, Paulo da Cruz Barbosa Macedo e Gonçalo Nuno Alves. A Mesa da Assembleia Concelhia é presidida por Paulo Ivo Nóbrega, com Edgar Emanuel Forte a Vice-Presidente e Helena Abreu Sousa Machado como Secretária.

Entretanto, na mesma data decorreram as eleições para a Comissão Política Concelhia de Amares do PSD, a que concorreu apenas uma única lista liderada por Tomé Silvério Gonçalves Macedo, actual Presidente da Câmara, já que, à última hora, se registou a desistência da outra lista, encabeçada por João Baptista Veloso de Barros, o qual, em comunicado enviado aos militantes sociais-democratas concelhios para além de recordar o seu "empenho e entusiasmo na divulgação do ideário social-democrata" neste concelho, reconheceu que "este processo eleitoral tem contornos polémicos e quando algumas pessoas invocam que os reais interesses do PSD de Amares estão em causa, não me resta outra alternativa, pelo amor à minha terra e ao meu partido, senão retirar a minha candidatura".

De registar que no acto eleitoral, dos 199 inscritos votaram apenas 97 pessoas, tendo a lista B obtido 73 votos, com 17 votos brancos, 7 votos nulos e 102 abstenções.



AZULMINHO

LIC. 2116 • SOC. N.º 343 AMIN

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48 • 4710-442 BRAGA • TEL. 253 214 434

INVESTIMENTO COM RENDIMENTO

LOJA - CENTRO DE BRAGA - 40 m2 (rendimento anual 660 cts.) - 11.000 cts.

APARTAMENTO T3, mobilado, gar. ind. - PRÓXIMO DA UNIVERSIDADE - (rendimento anual 900 cts.) - 13.500 cts.

INVESTIMENTO PARA RENDIMENTO

APARTAMENTOS T1 - T2 - T3, JUNTO DA UNIVERSIDADE - a partir de 10.000 cts.

PASSES E TREPASSES - CAFÉS, RESTAURANTES E SNACK-BAR - a partir de 9.000 cts.

COMPRA-SE PROPRIEDADES NO MINHO

NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE!
TRATAMOS DE FINANCIAMENTOS!

1044

Mais fm

Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

S. JOÃO DO CAMPO



“Ratoeira” que urge remediar

É evidente que as acessibilidades à nossa freguesia não foram concebidas e, por isso mesmo, não estão adequadas à cada vez maior pressão turística que a nossa terra está a sofrer de ano para ano.

Se da parte Norte, a partir da Bouça da M6-Albergaria o piso da estrada em “macadame” se encontra em acentuado estado de abandono que só em veículos “todo-o-terreno” é possível por lá transitar, do lado Sul, isto é, desde Covide, embora o piso esteja asfaltado por “obra e graça” da EDP, a estreiteza da via, acrescida do perigoso desnível das bermas, tornam-na verdadeiramente perigosa, principalmente nos fins-de-semana e no período do Verão, quando o movimento de viaturas nos dois sentidos é mais intenso.

Como se tal já não fosse bastan-

te, há a acrescentar a todo esse cenário nada animador o péssimo estado em que se encontra o acesso à Pousada da Juventude, bem como a perigosidade que, para os automobilistas mais distraídos e apressados constitui a curva existente junto ao pontão próximo do Café Stop, onde a cada passo se despistam viaturas nesse local, a carecer, no mínimo, de “raills” de protecção e de sinalização adequada para que deixem de lá se verificar acidentes de gravidade, como os quatro que só no ano passado se registaram.

O alerta, portanto, aí fica na esperança de que quem direito tome as providências necessárias.

Gerêsjovem brilhou em Orense

O atleta João Salgado, em representação da Associação Gerêsjovem, sediada nesta freguesia, foi o

brilhante vencedor da prova de judo, na categoria de 73 quilos, disputada recentemente no oitavo torneio de Orense, na Galiza, tendo arrecadado o primeiro lugar com cinco vitórias.

Destaque também para o atleta da Gerêsjovem de nome Luís Silva que participou na categoria de 66 quilos e após duas vitórias e duas derrotas, obteve um honroso terceiro lugar.

Jogos Tradicionais

Devido ao mau tempo, não foi possível realizar, no dia 2 do corrente, nos terrenos anexos ao Mu-

seu de Vilarinho da Furna, o encontro concelhio de jogos tradicionais na íntegra, pelo que apenas tiveram lugar as provas de atletismo e de corrida de orientação, em que participaram 90 concorrentes.

Os jogos tradicionais propriamente ditos, como o jogo da malha, a subida ao pau de sebo, o jogo da púcara e a corrida de sacos ficaram adiados para o passado dia 16, que decorreram bastante animados e tiveram a participação de um considerável número de representantes de 16 associações culturais e recreativas deste concelho, a quem, no final, foram entregues troféus aos melhores classificados.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

SOUTO

Uma terra diferente...

Situada na Ribeira do Homem e a primeira a Sul do concelho de Terras de Bouro, a freguesia de Souto, presentemente com as suas estradas, caminhos arruelas, cursos de água, muros de vedação e outras infraestruturas bem cuidadas, limpas e asseadas, hoje é uma terra bem diferente daquela que se verificava há uns anos atrás.

O novo rosto que marca a diferença deve-se à preciosa informação dada pela ACEB (Associação de Cooperação Entre Baldios), à Junta de Freguesia, que estabelecendo um protocolo com o Ministério da Agricultura, baseado no programa de apoio aos pequenos agricultores e co-financiado pelo Fundo Europeu, conseguiu verbas necessárias para ocorrer às necessidades mais prementes.

Formulado e aprovado o contrato entre Junta e Ministério, outro acordo de actividades foi feito entre

a autarquia e 13 agricultores dos mais carenciados, que se comprometeram cumprir todas as normas impostas, sendo-lhes transmitidos deveres e respectivos direitos.

Os agricultores trabalham cerca de 96 horas mensais e oferecem o salário mínimo nacional e outras regalias sociais, tendo celebrado contrato de trabalho por 6 meses.

É de salientar, que estes agricultores contratados são na maioria jovens do sexo feminino e têm cumprido rigorosamente as instruções da J. F. São pessoas dedicadas ao trabalho, limpas e asseadas conforme se verifica pelo serviço efectuado em toda a freguesia.

Foi através destes e doutros protocolos da autoria da ACEB, que muitas das famílias desta freguesia, melhoraram ligeiramente a sua qualidade de vida e toda a população vê com bons olhos os seus caminhos, estradas, regadios, muros e outras infraestruturas, limpas e bem cuidadas, respirando-se um ar mais puro ao ponto dos mais atentos dizerem “É bom viver em Souto”.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 253 391 336 Assureira 4845-064 GERÊS

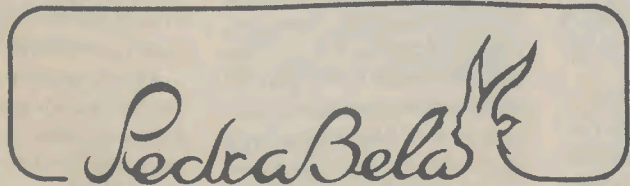
NOVA ESCOLA DE CONDUÇÃO

TERRAS DE BOURO, LDA.

Visite-nos, habilite-se às categorias de:
PESADOS, LIGEIOS E MOTOCICLOS

COM PESSOAL ESPECIALIZADO

Localizada em Covas • Av. Dr. Paulo Marcelino
4840 Terras de Bouro • Tlm. 966 742 582



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Estação de Serviço
e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 253992530
Resid. 253992322

4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO



Lixeira municipal encerrada

Finalmente, e após sucessivos adiamentos provocados por razões de ordem técnica, desde o dia 15 de Março que os resíduos sólidos produzidos na área de Vieira do Minho passaram a ser tratados no aterro sanitário da Braval, com a entrada em funcionamento da Estação de Transferência existente no Parque Industrial das Cerdeirinhas.

Como consequência foi encerrada a Lixeira Municipal de Anissó, cuja empreitada de selagem está já a decorrer desde o dia 6 do corrente e, desse modo é absolutamente proibida a descarga de qualquer tipo de resíduos naquele local.

A partir de agora, todos os lixos não domésticos, nomeadamente entulhos de construção civil, pneus e outros apenas podem ser tratados no aterro sanitário. Para tal, os respectivos produtores ou se dirigem directamente à Braval ou à EPMAR-Empresa Pública Municipal de Águas Públicas e Resíduos, EM, para definição da solução a dar caso a caso aos mesmos resíduos.

Rallye/2001 já mexe...

A Câmara Municipal de Vieira do Minho acaba de propor à Comissão Organizadora do Rallye de Portugal uma superclassificativa a realizar integralmente na área deste concelho, com uma extensão aproximada de 35 quilómetros, percorrendo os estradões florestais do perímetro da Cabreira desde Zebra, passando por Agra, Serradela e Monte de Santa Cecília (Sr.ª da Fé). A ser aceite, esta classificativa será uma das mais espectaculares pelas características do traçado, extensão, saltos e pela beleza da paisagem envolvente.

Visita do Secretário de Estado do Turismo

De visita ao nosso concelho no dia 8 de Abril, o Secretário de Estado do Turismo, Vítor Neto, teve oportunidade de conhecer de perto as enormes potencialidades turísticas de Vieira do Minho, inteirando-se do funcionamento de alguns investimentos efectuados nesse sector entre nós.

Acompanhado do Presidente da Câmara vieirense e demais entidades, Vítor Neto teve ocasião de visitar o Parque de Campismo da Cabreira, a barragem do Ermal, o tele-ski que nela funciona e, por fim, experimentou a agradável sensação de um passeio de barco ao longo da barragem da Caniçada, durante o qual sublinharia que "o turismo de Vieira do Minho não tem que ser igual ao dos outros concelhos" pois, segundo ele, "não há coisa pior em turismo que a imitação" e, como tal, acentuaria que "a força maior consiste em ser diferente, em ter capacidade para valorizar o que é nosso" pelo que havia que "lutar para conservar e dar vida a essas diferenças".

"Escolas à Água"

Nas piscinas municipais desta vila, está a decorrer desde meados de Março passado, o Projecto "Escolas à água", o qual envolve toda a comunidade escolar, entre professores e alunos do 1.º Ciclo do concelho e tem como principal objectivo a aprendizagem das técnicas de natação no âmbito da prática da educação/expressão física com a respectiva vertente lúdica, tão ao gosto da petizada.

As aulas ministradas por professores especializados, têm a periodicidade quinzenal, das 9 às 12h., foram devidamente autorizadas pela DREN, garantindo o executivo municipal o equipamento necessário e transporte.

Prova de Orientação na Cabreira

Organizada pelo Centro da Área Educativa (CAE) de Braga e destinada a todos os Agrupamentos de Escola abrangidos pelos CAE de Braga e de Viana do Castelo, realizou-se no dia 1 do corrente mês em Agra, neste concelho, uma Prova de Orientação que envolveu cerca de 300 crianças.

Esta prova serviu de apuramento para a fase regional que, por sua vez, dará acesso à fase nacional.

Passadeiras nas ruas

Através de protocolo recentemente assinado entre a Direcção-Geral de Viação e a Câmara Municipal de Vieira do Minho foi garantida a comparticipação do Estado em

2.400 contos destinados à pintura de 43 passadeiras para peões em diversos arruamentos desta vila, obra cujo custo global é de 4.900 contos, sendo a restante verba custeada pelo município vieirense.

Obras a concurso público

A Câmara Municipal de Vieira do Minho colocou recentemente a concurso público a obra de reordenamento do Mercado desta vila, designadamente a beneficiação do espaço da feira no que respeita às especialidades, à execução de bancas de verde sob as coberturas já realizadas, a execução de pavimentos e alvenarias e respectivo revestimento, bem como a construção do espaço de venda. O preço base desta obra é de 16.815.150\$00, sem IVA e o seu prazo de execução é de 60 dias.

Também foi submetida a concurso público a rectificação e pavimentação em tapete asfáltico a quente do caminho municipal de Gandra, na freguesia do Mosteiro, com o preço base de 10.383.678\$00, sem IVA, sendo o prazo de execução de 100 dias.

Igualmente se encontra a concurso público a obra de restauro dos Fojos de Lobo da Serra da Cabreira pelo preço-base de 9.785.050\$00, sem IVA, com o prazo de execução de 180 dias.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho irá reunir pelas 20,15h. do próximo dia 28, no salão nobre dos Paços do Concelho, constando da respectiva ordem de trabalhos, e entre outros assuntos a delegação de competências nas Juntas de Freguesia através de protocolos, a aplicação de coimas pela violação o regulamento que fixa as taxas e licenças cobradas pelo município e a discussão e votação das contas de gerência e relatório de actividades de 1999.

Taça Snickers foi um êxito

Cerca de 700 jovens participaram, nos dias 1 e 2 deste mês, no estádio municipal desta vila, na 15.ª eliminatória da Taça Snickers, promovida pela Escola de Futebol Humberto Coelho e Instituto Português da Juventude.

Na categoria de Sub/16, masculino, saiu vencedora a equipa All Stars, seguida das equipas da Killers, Unidas de Tibães e Amigos da Cerelac, respectivamente.

No escalão de Sub/16, feminino, venceu a equipa Adventureiras, seguindo-se a Inter Cruz, enquanto no escalão de Sub/13, masculino, ganhou a equipa do Kit Kat, ficando a equipa da Escola EB 2.3 do Arco de Baúlhe em 2.º lugar, seguida da Falcões F.C. e da Carandá.

O prémio "fair play" foi atribuído ao jovem Patrick Sousa, da equipa dos Falcões F.C.

Comemorações do 25 de Abril

O 26.º aniversário do 25 de Abril, irá ser comemorado neste concelho com o seguinte programa: Dia 24, às 22h, na Praça Guilherme de Abreu, actuação do Grupo Popular "Até Q'enfim", seguida de uma sessão de fogo de artifício.

No dia 25, às 10h., hastear da bandeira ao som do Hino Nacional interpretado pela Banda de Música de Vieira do Minho e sessão solene nos Paços do Concelho a que se seguirá o descerramento da placa toponímica da Rua Coronel José Cardoso Fontão, enquanto que nas piscinas municipais haverá diversas actividades desportivas. Às 14h., Prova de Perícia Automóvel, em frente aos Paços do Concelho, em disputa do troféu Dr. Rogério Dalot e junto à parada dos Bombeiros, torneio inter-freguesias do jogo da malha. Às 19h., sessão de entrega de prémios no salão nobre dos Paços do Concelho.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 30 de Março, deliberou: aprovar o loteamento de uma parcela de terreno pertencente a Armando Freitas Veiga, de Entre Devesas, condicionado

ao parecer da EPMAR no tocante ao abastecimento de água e saneamento; aprovar a proposta de delegação de competências nas Juntas de Freguesia através de protocolo a estabelecer ao abrigo do art.º 66.º, n.º1, de Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro; aprovar a previsão de coimas por violação do regulamento que fixa as taxas e licenças cobradas pelo executivo municipal; aprovar o licenciamento de máquinas de diversão em vários locais do concelho; aprovar a minuta de contrato de empréstimo de longo prazo até ao montante de 150 mil contos; aprovar as contas de gerência e relatório de actividades de 1999, em que se regista um saldo de 31.209.449\$40, sendo 118.813\$60 em documentos e 31.090.635\$80 em numerário, sendo o saldo para a gerência imediata de 48.051.295\$40; tomar conhecimento da listagem de pagamentos e de licenças de construção-habituação e ocupação emitidas pela autarquia de 1 a 21 de Março.

Pelo Agrupamento de Escolas Nascente do Ave

As crianças do Agrupamento de Escolas Nascente do Ave tiveram uma sessão de circo, no passado dia 22 de Fevereiro, junto à capela de N.ª Sr.ª de Fátima, em Guilhofrei.

No dia 2 de Março teve lugar o desfile de Carnaval, em Ceilêrô-Rossas. As crianças, os professores e as auxiliares de todo o Agrupamento concentraram-se junto à escola de Ceilêrô, de onde saíram em cortejo para mostrarem à população que, desde que se queira e haja quem colabore, também sabem fazer coisas muito bonitas.

A população "saiu à rua" e ficou encantada.

No dia 11 de Abril teve lugar a Comunhão Pascal, na Igreja Paroquial de Santa Maria dos Anjos.

O PDI de Vieira do Minho colaborou no evento, oferecendo o lanche à população escolar e o transporte de algumas crianças para

além de suportar as despesas da edição do segundo número do Jornal deste Agrupamento de Escolas.

Todas estas coisas são bonitas, dão trabalho e exigem tempo e disponibilidade, mas quando se tem a colaboração fantástica das juntas de Freguesia, da Câmara Municipal e do Projecto de Desenvolvimento Integrado, tudo é mais fácil.

Delegação francesa entre nós

No âmbito de uma visita que, de 8 a 14 do corrente mês, uma delegação francesa do Vale de Montmorency, Região do Val D'Oise, Paris efectuou ao Vale do Ave, decorreu no dia 9 a deslocação da mesma ao concelho de Vieira do Minho, onde foi recebida, cerca das 12h., no salão nobre dos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara e demais entidades concelhias.

Após o almoço oferecido pelo município aos quinze elementos que compunham essa delegação, foi proporcionada uma visita a alguns locais do concelho, designadamente ao Parque de Campismo e à albufeira da Caniçada, onde puderam desfrutar das extraordinárias belezas naturais da região através do passeio que os visitantes franceses puderam fazer no barco da Brancelhe.

Sensibilização ambiental

Decorreu em 21 de Março e conforme o previsto, a acção de sensibilização ambiental, contando com a colaboração da ADAC - Associação Desportiva dos Amigos da Serra da Cabreira e das Turmas do 8.º A e 9.º C do CASCA - Clube dos Amigos da Serra da Cabreira, pertencentes à Escola Preparatória Vieira de Araújo.

Uma das turmas promoveu a recolha de objectos não degradáveis (latas, plásticos e embalagens diversas, vidros, etc.) desde a Serradela ao Campo de Tiro e outra procedeu de igual forma desde os Anjos até ao Campo de Tiro, em qualquer dos casos apoiadas por viaturas da Autarquia.

A meio da manhã foi servido um lanche e por volta do meio-dia, realizou-se uma cerimónia simbólica de plantação de uma árvore junto ao edifício do campo de Tiro.

Esta acção foi financiada pela EPMAR - Empresa Pública Municipal de águas e resíduos. Como balanço final, registe-se que se recolheram cerca de 750Kg. de resíduos não degradáveis, contribuindo assim para a preservação do ambiente da Serra da Cabreira.

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.ª Manuela Leite dá consultas de Psicologia Clínica, às 6.ªs feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marcações de consultas através dos telefones 253 390 020 (Pensão Adelaide) ou 966 508 769



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos

- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoadade de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 744

Rio Caldo - 4845 GERÊS

VILAR DA VEIGA



Ligação à Cachoeira para quando?

Se os nossos leitores mais atentos bem se recordam na última edição do nosso jornal foi divulgada a notícia de que, por iniciativa da Junta de Freguesia de Rio Caldo, foi construída a partir da ponte sobre o Rio Freitas e até ao limite daquela freguesia com a de Vilar da Veiga, uma funcional estrada de acesso ao Monte de Travasso que, se tivesse a devida continuidade na nossa freguesia, bem poderia constituir uma alternativa à E.N. que liga as pontes de Rio Caldo ao Gerês.

Para além disso, a mesma estrada que, na prática, já existe em forma de caminho na maior dos 2,4 Kms de extensão entre o referido limite das duas freguesias e Adpropeixe, poderia futuramente, além de facilitar o acesso das viaturas dos

bombeiros no caso de eventuais incêndios, tornar-se também numa via de interesse turístico ao circundar toda a área envolvente da albufeira até à Central da EDP.

Trata-se, sem dúvida, de um desafio que se põe à nossa autarquia e aos proprietários dos terrenos por onde essa via terá de passar, terrenos esses que ficarão consideravelmente valorizados a partir do momento em que desfrutarem de melhores acessos.

O facto, porém, de na reunião do executivo municipal de Terras de Bouro realizada no dia 6 do corrente mês se ter decidido proceder à beneficiação do estradão a poente da Central da EDP, nesta freguesia, "uma vez que será transformada em estrada ao ser executada a via entre a Central e a Cachoeira" parece indicar que, finalmente, uma luz se abre ao fundo do túnel. Oxalá que seja assim...

Centro Social avança

Proseguem em bom ritmo as obras de ampliação do Centro Social e Paroquial desta freguesia e depois de concluídas já as respectivas infraestruturas, decorrem presentemente as obras de levantamento das divisões interiores.

Entretanto, e no caso do ritmo actual desta obra se mantiver, é bem possível que a conclusão das mesmas se venha a verificar um pouco antes do prazo inicialmente previsto, ou seja, em Outubro/Novembro próximos.

Festa de S. José

De acordo com a tradição, irá realizar-se na nossa igreja paroquial nos próximos dias 6 e 7 de Maio a festividade em honra de S. José, cujo programa prevê para o primeiro dia, às 22h., uma procissão de velas. No dia 7, às 9h., haverá a Eucaristia em honra de S. José e da parte de tarde, às 16h., sairá a procissão abrilhantada

pela Banda de Música de Carvalheira. Às 21h., haverá um arraial popular animado pelo conjunto musical "SOM", de Ponte, Guimarães.

Cá por casa...

- No dia 22 de Março, nasceu nesta freguesia o menino Rui Pedro, filho de Domingos Augusto Rodrigues Gomes e de Jane Iommarini.

- Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 25 de Março, o casamento de Paulo Alexandre Ferreira Lobo, de 22 anos, natural desta freguesia com Sara Mónica Costa Pires, de 27 anos, natural de Rio Caldo.

- Os futuros escuteiros do Núcleo desta freguesia já tomaram parte activa na Celebração Penitencial concelhia realizada, no dia 2 do corrente, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, no âmbito das comemorações do Ano Jubilar 2000.

- A encerrar o tríduo quaresmal, realizaram-se no dia 9 do corrente, na igreja paroquial, as cerimónias religiosas com sermão pelo Pe. António Lima e procissão.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Pagamento de Assinaturas

Aos nossos assinantes com o pagamento das respectivas assinaturas atrasado, uma vez mais chamamos a atenção para a conveniência de procederem, quanto antes, à liquidação das mesmas pois só assim poderemos dar continuidade ao projecto deste jornal que, vai para dez anos, iniciámos.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1998 - Luís Araújo Cunha (Terras de Bouro).

Ano de 1999 - Francisco Sousa Silva (Amadora); Júlia Azevedo Tinoco Macedo (Amares); António Manuel Antunes Sousa, Maria Fátima Pereira Pires (Gerês); Albino Palhares (2.000\$00-Castro Laboreiro); José Barbosa Moreira (2.500\$00-França).

Ano de 2000 - Francisco José Gonçalves Pereira (2.000\$00-Odivelas); Manuel Joaquim Afonso (Mem Martins); Inês Costa Lopes Almeida (2.000\$00-Carregal do Sal); Alberto António Dias Leite, António Joaquim Dias Leite (V.N. Gaia); José Júlio Santos Pereira (2.500\$00-Ermesinde); Afonso Henriques Pereira Rodrigues, Dr. Antonino Pereira Pires; António Fernandes Ferreira, Manuel Barbosa Teixeira Araújo (2.000\$00); Maria Lurdes Martins Araújo (Braga); Manuel Ribeiro Pereira (Vila Verde); Vítor Manuel Paula Guimarães (2.000\$00-Famalicão); João Pires Barroso, João Silva, Manuel Maria Pascoal Capela (Terras de Bouro); Armanda Maria Rodrigues Ribeiro (2.000\$00); Fernando António Gonçalves Barbosa, Fernando Costa Santos, Francisco Gonçalves Palhares, José Maria Ferreira (2.000\$00); Júlio José Barros (2.000\$00); Manuel José Gonçalves Pereira, Secundino Neves Pinheiro (2.000\$00); Secundino Silva Sousa (2.000\$00); Valdemar Luis Teixeira (2.000\$00); Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro (Gerês); Alberto Gomes Leite (Cabeceiras de Basto); Pe. Manuel Gonçalves Dantas de Brito (2.000\$00-Viana do Castelo); Vítor José Ribeiro Rocha (Inglaterra).

Ano 2001 - Joaquim Manuel Martins Gonçalves (3.000\$00-Gondomar); António Eugénio Pereira Carvalho (Braga); Dr. Libberton (Inglaterra).

Ano 2005 - Manuel Carvalho Sousa (Brasil).



ARQUITECTURA
ENGENHARIA
GESTÃO
CONSTRUÇÃO e
VENDA

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420-997 Fânzeres
Telefone 224 807 626 - Fax 224 807 626

Email : aeo.lda@mail.telepac.pt

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840-030 Campo TBR
Telefone 253 357 040 - Fax 253 357 040

LANHOSOTUR, LDA.



estalagem

S. BENTO DA PORTA ABERTA

- 25 Quartos

- Ar Condicionado
- Telefone directo ao exterior
- TV

- Sala de Reuniões/Conferências
- Salões para Casamentos
- Self Service
- O melhor da nossa gastronomia

COM NOVA GERÊNCIA

S. Bento da Porta Aberta - Gerês
Telefone 253 390 150
Fax 253 390 179



- 27 Quartos duplos
- 01 Quarto individual
- 02 Suites

- Ar Condicionado
- Secador de cabelo
- TV Satélite
- Ligação para PC's
- Telefone Digital directo ao exterior

- 01 Restaurante
- 03 Bares
- Salão de Reuniões/Conferências até 250 pessoas
- Salão para Banquetes até 250 pessoas
- Salas de Reuniões

- Salas de Estar
- Salas de TV
- Piscina interior aquecida
- Sauna
- Ginásio
- Court's de Ténis
- Cavalos
- Bicicletas todo o terreno
- Serviços de Casamento
 - Transporte dos Noivos em Charret's

CALVOS - PÓVOA DE LANHOSO
Telefone provisório 253 390 150
Fax provisório 253 390 179
Internet - www.mariadafonte.com

ABERTURA: JULHO DE 2000

VILA DO GERÊS



O Gerês precisa de um recinto condigno para a animação ao ar livre que não se assemelhe a uma tenda de ciganos...

Recinto para animação ao ar livre, precisa-se

Uma das graves lacunas existentes nesta vila termal que tem no turismo a sua exclusiva fonte de receita é a falta de uma adequada animação ao longo da época balnear.

É certo que, nos últimos anos, a Região de Turismo do Alto Minho tem levado a cabo, no acanhado espaço do auditório do Centro de Animação Termal, algumas iniciativas numa noite por semana.

Mas essa experiência, além de insuficiente, vem a decorrer em local inapropriado e até "escondido", passando despercebida à grande maioria dos nossos visitantes e turistas.

Toda a gente sabe - e nela incluímos os responsáveis pela RTAM - que para o espírito folgazão que caracteriza os portugueses a animação tem outra repercussão e valor se realizada ao ar livre, onde os mais afoitos poderão extravasar a sua alegria à vontade e até meter o seu "pé de dança", se for caso disso. Remeter a actuação de um conjunto musical ou de um grupo folclórico a um espaço assás acanhado e impróprio para esse tipo de actividades como é o referido auditório, é contribuir automaticamente para a redução do impacto dessas iniciativas junto do grande público a quem, normalmente, face às características desse recinto, as mesmas passam despercebidas.

É, portanto, uma medida errada insistir em que esse tipo de animação termal se efectue no auditório, como, no mínimo, estranho e errado é também que a Câmara Municipal de Terras de Bouro tenha gasto umas centenas de contos há dois anos na montagem de um sofisticado sistema de música ambiental ao longo da Avenida Manuel Francisco da Costa - curiosamente, a única via geresiana que tem, oficialmente, nome próprio... - sistema esse que, no Verão passado, apenas funcionou uma única vez por ocasião das Festas de St.ª Eufémia, a pedido da respectiva Comissão Organizadora desses festejos. Para que servirá, então, esse investimento ao ser utilizado uma única vez no ano?

Por outro lado, e sabendo que da parte da RTAM existe também o reconhecimento de que a animação termal num recinto fechado perde muito em termos de aderência do público, impõe-se que esse organismo, de parceria com a Câmara de Terras de Bouro e a Empresa das Águas do Gerês - a quem incumbem também responsabilidades neste sector em função do consignado no alvará de concessão da exploração das nascentes termas - estudem, quanto antes, e concretizem um espaço ao ar livre, simples mas funcional, onde se possa realizar a animação ao longo dos meses de Verão.

E já que o espaço onde outrora funcionou o posto de abastecimento de combustíveis foi ocupado

com as famigeradas floreiras de nula utilidade, o local mais indicado para se erguer um palco condigno e polivalente, onde poderão actuar bandas de música, ranchos folclóricos e outros agrupamentos musicais, será o do espaço livre existente nas proximidades da buvete termal. Além de situado numa área central, tem a seu favor o pormenor importante de dispor do espaço suficiente para albergar o público assistente sem interferir na circulação normal do trânsito. E mais: na base desse palco, cujas paredes deveriam ser em granito, bem poderiam ser construídas umas instalações sanitárias públicas, outra vergonhosa lacuna existente numa vila termal, que é, apenas e só, um dos principais destinos turísticos do país e por onde passam, anualmente, largos milhares de visitantes e turistas que sempre que aqui vêm e precisam de satisfazer algumas necessidades fisiológicas ou vão pedir, por favor, a algum café que os autorizem a utilizar o respectivo WC ou então, de calças na mão, despejam os dejectos em qualquer canto ou esquina, com todos os problemas de ordem higiénica e ambiental daí resultantes. Enfim, uma vergonha!

Gerês/Vila homenageia Guarda Fiscal

Conforme já temos vindo a noticiar, as comemorações do 9.º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila terão lugar, este ano, nos próximos dias 16 e 17 de Junho.

O programa está quase delineado, restando apenas alguns pormenores para acertar e esperamos que na edição de Maio já o possamos divulgar em definitivo.

Para o X Almoço-Convívio dos Geresianos, ponto alto das comemorações, já há várias inscrições, embora o prazo para tanto ainda não esteja aberto, o que significa o interesse dos geresianos de gema em estarem presentes na sua terra natal nessa data. Este ano, como já se anunciou também as Geresiadas/2000 serão atribuídas aos antigos guardas fiscais que serviram na extinta Secção da GF nesta

vila e aqui constituíram família.

Pelo que foi possível apurar à organização das comemorações, encontram-se nessa situação os Sargentos Alfredo Lopes Vieira e Alberto Gomes Leite (ainda vivo); os soldados Carlos Aurélio Teixeira Bastos (Carlos Marceneiro), João Bernardo China, Luís dos Anjos Teixeira, António Silva (Duzentos), Domingos Manuel Martins Campos (Vidago), António Augusto de Moura e Heitor José Vieira da Silva (ainda vivo e residente no Gerês). Se, entretanto, nada surgir em contrário, é bem provável que esteja presente nessa cerimónia um dos últimos comandantes da Secção da GF do Gerês, presentemente com a patente de Major na reserva, que se mostrou altamente receptivo ao convite que lhe foi formulado nesse sentido.

Entretanto, solicita-se aos familiares dos homenageados já falecidos e aos que, felizmente, ainda estão vivos que confirmem a sua presença na homenagem até ao próximo dia 20 de Maio, sem falta, por forma a permitir a organização o tempo necessário para a feitura das placas a atribuir aos homenageados.

Hotel Maia: custou, mas foi

Finalmente, e depois do atântico "calvário" de adiamentos sucessivos, o cenário de ruína iminente que há vários anos, estava a oferecer o Hotel Maia, propriedade actual da Empresa das Águas do Gerês, terminou.

As obras de demolição do velho edifício, conforme já anunciámos, iniciaram-se em meados de Março, decorrendo em bom ritmo, já que o prazo de execução da obra é de 15 meses, o que implica que a mesma esteja concluída em meados do próximo ano.

Mantendo embora a sua fachada original, de acordo com as normas urbanísticas, o novo edifício irá contar com 5 pisos (mais um que o antigo) e disporá de cerca de 50 quartos e de algumas suites, além dos serviços de apoio da cozinha, salas de jantar e de convívio.

Os custos deste investimento estão orçados em mais de 600 mil contos, 368.702 dos quais participados pelo programa SIFIT III.

Entretanto, estão em vias de conclusão as obras de reconstrução do edifício da antiga farmácia e residência do director clínico, onde a partir do início de Maio irão funcionar os serviços administrativos e os consultórios médicos termas enquanto que o balneário de 1.ª classe passou também por uma total remodelação, tendo nela sido investidos cerca de 30 mil contos, entrando ao serviço também no arranque da época termal, em 1 de Maio próximo.

Falecimentos

No dia 15 de Março, no Hospital de S. Marcos, Braga faleceu o Sr. Manuel de Jesus Fernandes (Gale-

ga), de 85 anos, natural de Carvalheira, antigo pedreiro nos Serviços Florestais, vindo a sepultar no cemitério desta vila, onde residiu durante muitos anos. No mesmo local, faleceu em 30 de Março, o nosso assinante Sr. Manuel Alves do Monte (Rabeca), de 91 anos, natural de Palmeira, Braga, antigo barbeiro e figura típica do Gerês, em cujo cemitério ficou sepultado.

As famílias enlutadas, entre as quais contamos com vários assinantes, o "Geresão" apresenta sentidas condolências.

Notícias Breves

• A fim de disciplinar o movimento do trânsito e peões na Avenida das Termas, a Câmara de Terras de Bouro proibiu a venda ambulante de hipericão e mel naquela artéria, passando a mesma a fazer-se no espaço envolvente do Posto de Artesanato e de Turismo, junto à rotunda da Barreira.

• Na tarde do dia 15 do corrente, realizou-se no auditório do Centro Termal um espectáculo com tunas académicas, em que actuaram a Tuna Académica Feminina do ISMAI, "As Fãs" - Tuna Feminina da Universidade de Coimbra e a "Gatuna" - Tuna Feminina da Universidade do Minho.

• Nos dois processos-crime que, recentemente, a Empresa das Águas do Gerês moveu judicialmente nos tribunais de Vieira do Minho e de Braga contra o Presidente da Câmara de Terras de Bouro por alegadas difamações é solicitado o pagamento, pelo autarca, de 7.500 contos de indemnização.

• Com o objectivo de facilitar o acesso aos seus associados, a Associação para a Cooperação entre Baldios (ACEB) irá descentralizar as reuniões da sua direcção, reunindo, no próximo dia 17 de Junho, no auditório do Centro Termal do Gerês.

AGRADECIMENTO

VILA DO GERÊS

Manuel Alves do Monte

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e Missa do 7.º Dia do seu ente querido, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram manifestar-lhe a sua solidariedade.

Vila do Gerês, 8 de Abril de 2000

A FAMÍLIA



AGRADECIMENTO

VILA DO GERÊS

Manuel de Jesus Pimentel Silva

A família, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos lhe manifestaram a sua solidariedade por ocasião do funeral e das Missas do 7.º Dia e do Mês celebradas pela alma do saudoso extinto.

Vila do Gerês, 8 de Abril de 2000.

A FAMÍLIA



AGRADECIMENTO

VILA DO GERÊS

Manuel de Jesus Fernandes

Sua família, agradece muito penhorada, as provas de solidariedade que lhe foram apresentadas por ocasião do funeral e das Missas do 7.º e 30.º Dia celebradas pela alma do saudoso extinto.

Vila do Gerês, 17 de Abril de 2000

A FAMÍLIA



CAIXA DE AMARES

Nova delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000

CRÉDITO AGRÍCOLA

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

RIO CALDO

Investimento louvável

Em edição anterior, demos aqui notícia da montagem, no alto do Monte de Travassos, nesta freguesia, de um posto retransmissor da TV que permitiu, desde o passado dia 3 de Novembro, uma melhor e mais perfeita recepção dos quatro canais televisivos, de modo especial o Canal 4 que, anteriormente, não era captado entre nós.

Sintonizado com o Posto Retransmissor da Serra do Marão, esse empreendimento está a ser alimentado por oito painéis solares e os seus custos rondaram os 2.800 contos, o que não deixou de ser um investimento louvável da nossa Junta de Freguesia pois, dessa forma, não só resolveu uma das várias lacunas aqui existentes, como também deu a demonstrar, uma vez mais, que as autarquias locais não existem apenas para passar atestados de residência ou licenças de canídeos, como infelizmente, ainda muita gente pensa e... faz.

Por isso mesmo, felicitamos a nossa autarquia por esse bom serviço prestado à população de Rio Caldo, fazendo votos para que ou-



tras iniciativas que valorizem e enriqueçam esta freguesia sejam implementadas.

Homenagem ao Dr. Xavier de Araújo: para quando?

Por várias vezes, o nosso jornal tem veiculado a opinião de diversas pessoas que tiveram o privilégio de conviver com o saudoso Dr. Francisco Xavier de Araújo no sentido de lhe ser prestada, a título póstumo, uma merecidíssima homenagem na sua terra natal.

Mas, até à data, tais palavras têm, infelizmente, caído em cesto

rôto e ninguém, desde a autarquia local e associações culturais até à gente anónima, mostrou qualquer interesse em dar o seu apoio a tão louvável iniciativa. Porquê?

Na sequência da notícia sobre esta questão publicada na nossa edição de Janeiro passado, recebemos uma bem elucidativa carta do nosso conterrâneo José Luciano Santos Costa, a habitar em S. Paulo, Brasil que, pelo seu conteúdo, deveria fazer corar de vergonha muita gente e, como tal, e para que conste, transcrevêmo-la integralmente de seguida:

"É com muita alegria e satisfação que me dirijo ao Senhor Director do "Geresão" para lhe falar sobre uma pessoa de quem já tem escrito várias vezes e que sempre me emocio ao ler as palavras justas e merecidas que lhe tem atribuído.

Esse homem é o saudoso Dr. Francisco Xavier de Araújo, grande amigo meu que tenho a certeza está, a esta hora, ao lado de Deus.

Ele foi o pai de todos nós, aí no nosso concelho de Terras de Bouro, um médico que não cobrava nada de ninguém, filho de uma família rica para a nossa terra e que morreu como nasceu, dando a sua vida pelo nosso povo. Quem o conheceu sabe disso.

Desculpe-me a minha indignação para com esses políticos que, tal como aqui no Brasil, só sabem fazer homenagens a quem lhes interessa e dá votos nas eleições. Para quem as merece, não fazem nada.

Talvez que esses políticos actuais não tenham dinheiro para organizar uma homenagem a esse grande homem que bem merece ter um busto em Rio Caldo. Se eles não têm esses míseros escudos para mandarem fazer o busto que mandem a conta que nós, os amigos do Dr. Francisco Xavier de Araújo, pagamos.

Mais uma vez obrigado por recordar a figura inesquecível desse grande homem."

Perante tão concludentes e interpelantes palavras, o que terão agora a dizer as forças vivas de Rio Caldo? Continuarão comodamente inertes e silenciosas como até aqui?

Nós por cá...

• No pretérito dia 11 de Março, nesta freguesia, nasceu o menino Rui Pedro, filho de Delfim Fernandes da Silva e de Maria Fernanda Pereira Sousa. No dia 15, nasceu o Tiago Rodrigo, filho de Guilherme Avelino Borges Afonso e de Fátima

Renata Soares Marques. No dia 19, nasceu a Luzia de Fátima, filha de João Miranda Ribeiro e de Ilda Delfina da Costa Vieira.

• Com 84 anos de idade, faleceu no dia 10 de Março nesta freguesia o Sr. Avelino Ferreira Dias Névoa. Paz à sua alma.

Não há carteiros?

De há algumas semanas a esta parte e coincidentemente com a baixa, por doença, de um dos dois carteiros que, normalmente, servem a região postal do Gerês esta freguesia, tal como as de Valdozende e Vilar da Veiga deixaram de ter a distribuição diária da correspondência ao domicílio.

Os prejuízos e incómodos de várias ordens têm-se feito sentir, tal como os protestos justificados da população afectada que, mais uma vez, - infelizmente, esta insólita situação não é inédita entre nós... - se vê marginalizada pelos CTT - Correios de Portugal.

Será que por estarmos situados em plena zona serrana, não teremos os mesmos direitos que os residentes nas cidades? É evidente que o 25 de Abril, que agora se comemora, veio para acabar com os portugueses de 1.ª e de 2.ª, tornando-os todos iguais nos direitos e obrigações. Pelo menos em teoria. Porque na prática esta atitude de os CTT não recrutarem um carteiro substituto, digam o que disserem, com tanta falta de emprego que por aí existe, deve-se a razões meramente economicistas, dando-nos assim um tratamento desigual e humilhante.

As gentes do Gerês, senhores responsáveis dos CTT, não lhes mereciam tamanha falta de consideração e o desprezo que lhes estão, indevida e injustamente, a conceder. É uma vergonha que, no ano 2000, se esteja a regressar ao tempo da "mala-posta"!

Ampliação da marina

Devido aos 80 lugares para recolha de barcos no Centro Náutico desta freguesia já se encontrarem ocupados, a Câmara de Terras de Bouro mandou ampliar esses espaços para o dobro de maneira a dar resposta às solicitações para esse efeito.

Entretanto, o barco de recreio, com 48 lugares, para operar na albufeira como "escola flutuante de cariz ambiental, a construir num estaleiro naval de Lisboa, deverá entrar em funcionamento antes do próximo Verão.

Desporto Regional

Campeonatos da A.F.Braga

DIVISÃO DE HONRA

Série 1 - 16.ª Jornada: Pico de Regalados, 3 - Caldelas, 0; Águias de Ávelos, 0 - Terras de Bouro, 0. 17.ª: Caldelas, 1 - Ucha, 4. 18.ª: Ávelos, 4 - Caldelas, 2; Gandra, 2 - Terras de Bouro, 2. 19.ª: Terras de Bouro, 2 - Ninense, 0; Caldelas, 1 - Gandra, 2. 20.ª: Caldelas, 4 - Terras de Bouro, 2.

Classificação: 2.º, Terras de Bouro, 34 pontos; 11.º, Caldelas, 18.

I DIVISÃO

Série 4 - 16.ª: Mosteiro, 0 - Pedralva, 0. 17.ª: Porto d'Ave, 3 - Mosteiro, 1. 18.ª: Passos, 1 - Mosteiro, 2. 19.ª: Mosteiro, 3 - Outeiro, 0. 20.ª: Arco de Baúlhe, 1 - Mosteiro, 2.

Classificação: 8.º, Mosteiro, 27 pontos.

II DIVISÃO

Série 3 - 19.ª jornada: Gerês, 0 - Nogueirense, 1; Vilaça, 2 - Ventosa, 1. 20.ª: Lanhas, 2 - Gerês, 1; Ventosa, 1 - Arsenal, 0; E. Figueiredo, 6 - Realense, 0. 21.ª: Arentim, 5 - Gerês, 0; Peões, 3 - Ventosa, 2; Semelhe, 0 - E. Figueiredo, 1. 22.ª: Ventosa, 4 - Gerês, 1; E. Figueiredo, 3 - Vilaça, 1. 23.ª: Gerês, 0 - Águias, 3; Arsenal, 1 - E. Figueiredo, 0; Gondizalves, 2 - Ventosa, 1.

Classificação: 3.º, E. Figueiredo, 40 pontos; 5.º, Ventosa, 39; 14.º, Gerês, 10.

Série 5 - 16.ª: Guilhofrei, 3 - Estorãos, 0. 17.ª: Armil, 3 - Guilhofrei, 2. 18.ª: Guilhofrei, 3 - Moreirense, 0. 19.ª: Cepanense, 1 - Guilhofrei, 1. 20.ª: Guilhofrei, 7 - Fornelos, 1.

Classificação: 1.º, Guilhofrei, 45 pontos.

III Divisão Nacional

Série A - 24.ª Jornada: Bragança, 2 - Amares, 0; Serzedelo, 3 - Vieira, 0. 25.ª: Amares, 1 - Serzedelo, 2; Vieira, 2 - Ronfe, 0. 26.ª: Ronfe, 3 - Amares, 3; Maria da Fonte, 1 - Vieira, 0. 27.ª: Amares, 0 - Maria da Fonte, 0; Vieira, 0 - Vilaverdense, 1. 28.ª: Vilaverdense, 3 - Amares, 3; Valenciano, 2 - Vieira, 1.

Classificação: 13.º, Amares, 33 pontos; 17.º, Vieira, 28.



Fotocópias autenticadas pelos Correios e Juntas de Freguesia

A partir do próximo dia 1 de Maio, entrará em vigor o decreto-lei que confere às Juntas de Freguesia e aos CTT-Correios de Portugal competência para certificar a conformidade de fotocópias com os documentos originais.

Ainda de harmonia com esse diploma publicado no "Diário da República", de 14 de Março passado, as Juntas de Freguesia e os CTT podem também proceder à extracção de fotocópias dos originais que lhes sejam presentes para certificação.

Estes actos podem ainda ser praticados por advogados, solicitadores e por Câmaras de Comércio e Indústria devidamente reconhecidas.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Cabrito no Púcaro de Barro

É necessário um púcaro de barro, com duas asas e com um furo no testro. Corta-se o cabrito em pedaços de 100g.

Põe-se num alguidar e tempera-se com sal, pimenta, alho, loureiro, colorau, cebola cortada em quartos e azeite (a isto chama-se vinha d'alho). Fica 24 horas.

Deita-se no púcaro e barra-se o testro com uma massa de farinha triga, metendo um dedo no buraco para que não fique tapado.

Vi ao forno bem quente, durante uma hora. Tira-se o púcaro e dá-se-lhe uma abanadela. Vai de novo ao forno mais uma hora.

Serve-se com arroz de forno.

Pão-de-Ló caseiro

12 gemas; 6 claras; 250 g de açúcar fino; 120 g de farinha; 1 gema mais

Bater demoradamente o açúcar com as gemas. Em estando uma mistura bastante fofa, juntar-lhe as claras em castelo, envolvendo-as com cuidado, a farinha misturada com leveza e, por fim, a gema a mais.

Cozer em forma de alguidar com chaminé, untada de manteiga e, querendo, forrada com papel manteiga untado também.

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de

António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 253 351 326

Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

LOBIOS



Edifício -sede do Parque do Xurês

Parque do Xurês com sede própria

Depois de ter funcionado, praticamente desde a sua criação, em instalações provisórias, o Parque Natural do Xurês/Baixo Lima adquiriu recentemente o edifício da antiga farmácia desta vila de Lobios, nas proximidades da igreja matriz de S. Miguel, para nele instalar a respectiva sede.

Trata-se, sem dúvida, de uma boa notícia que, por certo, irá contribuir grandemente para a consolidação e ampliação das actividades a desenvolver pelos técnicos do PNX/BL, precisamente numa fase decisiva da sua vida, consumado que acaba de ser o velho sonho da expansão do seu território, conforme demos conta na nossa anterior edição.

Efectivamente, com este passo recentemente dado e que apenas avançará no início de 2001, o Parque Natural do Xurês passará a ocupar uma área de 34.252 hectares, os quais acrescentados ao Parque Nacional da Peneda-Gerês, fará com que, conjuntamente, passe a existir uma área protegida transfronteiriça com mais de 100 hectares, a maior da Península Ibérica e das maiores a nível europeu.

Novo Mapa Geomorfológico

As serras do Xurês, Queixa e Invernadeiro ocuparão as primeiras folhas do novo Mapa Geomorfológico da Galiza. A escolha destas zonas como campo de trabalho para constituir as primeiras folhas deste mapa deve-se à sua riqueza morfológica, já que conta com glaciares e outros factores morfológicos determinantes na hora da decisão. A elaboração deste trabalho à escala de 1:25.000 será numa colaboração entre a Sociedade Comarcal Galega e o Instituto Tecnológico e Geomineiro de Espanha. Para a realização desta cartografia serão utilizadas as mais avançadas técnicas existentes aplicadas à fotografia aérea, imagem por satélite, modelo digital do terreno e cartografia geológica digitalizada.

Atacada pelo fogo

Quando procedia a queimar mato nuns terrenos da sua propriedade em Pazos de Grou (Lobios), Maria Muñoz, de 75 anos, ao ver que o fogo se estendia a outras propriedades, sofreu um desfalecimento sendo alcançada pelas cha-

mas. Apesar da pronta assistência do marido que se encontrava no lugar, assim como uma patrulha dos Serviços de Protecção da Natureza (SEPRONA), que ao ver o fumo se aproximou para fazer averiguações, não evitaram que a acidentada sofresse queimaduras em 40 por cento do seu corpo. Trasladada com urgência, em helicóptero, a um centro hospitalar, ficou internada em estado grave.

Tractores queimados

Em Quintela, na freguesia de Manín, num incêndio que se comprovou ser provocado, arderam dois tractores propriedade das empresas madeireiras que naquele lugar estão a proceder ao corte de um lote de madeira daquela comunidade de montes. A Policia Judicial que está a fazer as averiguações deste caso já efectuou duas detenções entre os moradores de Quintela, Manuel Gonzalez, de 47 anos e António Perez, de 81 anos, que declararam perante o Juiz de Bande, o qual os deixou em liberdade até que se realize o julgamento, por considerar que não existe risco de fuga dos acusados. O valor dos tractores queimados foi orçado em 31 milhões de pesetas.

Carnaval, Carnaval!

As festas do Carnaval de Lobios que nos últimos tempos alcançaram fama em toda a região, nestes últimos anos têm vindo a decair, e tanto, que este ano só no último dia foi anunciado pelas nossas autoridades que tal acto se realizaria e haveria prémios para os disfarces mais originais. O desconhecimento e a falta de tempo, fizeram que os concorrentes fossem poucos, e mesmo assim, ficarem decepcionados com o que consideram uma injusta atribuição dos modestos prémios.

Estação de detecção de sismos

Lobios vai ser um dos lugares escolhidos pelo Instituto Geográfico Nacional para a instalação de uma das 64 estações da Rede Sísmica Digital de Banda Larga Via Satélite que irão cobrir todo o espaço nacional. Na Comunidade Galega serão instaladas outras três estações, uma em Santiago, outra no Incio (Lugo) e outra no limite da Galiza com Astúrias. A selecção dos empraçamentos vai ter influência na qualidade dos dados sísmicos, pelo que as estações irão localizar-se em lugares recônditos, sem barulhos medioambientais e longe de núcleos urbanos. As estações vão instalar-se em zonas profundas de covas, minas, túneis ou poços sobre rocha dura com isolamento térmico e de humidade.

A transmissão realizar-se-á em tempo real através do satélite neste tipo de estações.

Dia das Letras Galegas

O Estado espanhol tem instaurado desde há muito tempo o "Dia do Livro". Esta efeméride comemora-se em cada ano a 23 de Abril, coincidindo com a data da morte do criador do Quixote, Miguel de Cervantes. E no ano de 1963, um grupo de intelectuais galegos entendeu que tendo a Galiza uma língua e uma literatura próprias, deveria contar com uma data simbó-

lica para consagrar a exaltação das suas letras. A Real Academia Galega aceitou a proposta e instituiu o dia 17 de Maio daquele mesmo ano como o "Dia das Letras Galegas". A escolha dessa data foi por coincidir com o centenário da publicação da obra "Cantares Galegos", de Rosália de Castro, que historicamente se considera como iniciadora do Resurgimento literário e cultural galegos.

Assim, em cada 17 de Maio a partir de 1963, nomes e obras mais ou menos conhecidos ou esquecidos das pessoas, recuperam actualidade, difusão e estudo.

E se no ano passado foi dedica-

da este efeméride aos trovadores medievais Xoan de Cangas, Mendo e Martin Codax, por terem composto no nosso idioma, isto é, no galego-português as conhecidas "Cantigas de Amigo", nas quais uma moça se lamenta pela ausência do seu namorado; "Cantigas de Amor", em que um homem se lamenta da falta de atenção da sua namorada; e as "Cantigas de Escárnio e Maldizer", que procuram a burla ou sorriso entre o auditório, este ano o Dia das Letras Galegas, irá dedicar-se ao jornalista e investigador do século XVIII, Manuel Murguía, que foi, por sinal, marido de Rosália de Castro.

EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS, SA."

Sede: GERÊS - TERRAS DE BOURO

Capital Social 140.000.000\$00

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro sob o n.º 14

Pessoa Colectiva n.º 500 095 779

Assembleia Geral Anual CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Senhores Accionistas, nos termos legais e estatutários, para reunirem em Assembleia Geral Anual na delegação do Porto, na Praça da Liberdade, 114-1.º, Sala E, no dia 29 de Março de 2000 pelas 12 horas, e em segunda convocatória no dia 28 de Abril de 2000 à mesma hora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Deliberar sobre o relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 1999.
- 2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

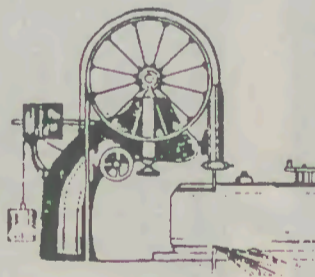
As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Pacto Social. Gerês, 4 de Fevereiro de 2000.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Damião Vellozo Ferreira

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s



Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro | Telef. 253 371 125 / 253 371 346 | Bouro - Amares



HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

Talhos Benfica

CARNES VERDES E SALGADAS

PRODUTOS LACTICÍNIOS



TALHO BENFICA 1
Tel.: 253 631 226
Largo Barbosa de Castro
4830 Póvoa de Lanhoso



TALHO BENFICA 2
Tel.: 253 377 610
Barreiro - Bouro (Santa Maria)
4720 Amares



TALHO BENFICA 3
Tel.: 253 351 838
Av. Dr. Paulo Marcelino
4840 Terras de Bouro



Tenha uma Páscoa Feliz saboreando a excelente qualidade dos cabritos fornecidos pelos Talhos Benfica



PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO XXXI:

O bufo-real



Sabe-se pouco sobre a ocorrência da grande senhor dos céus nocturnos, no Parque Nacional da Pe-

neda-Gerês. Uma concerteza que muito reduzida população, aliada à discrição com que esta ave se move em espaços mais remotos e menos acessíveis de zonas rochosas e escarpadas, poderão explicar porque conhecemos mal a situação do maior e mais poderoso dos nossos mochos.

O bufo-real é um predador nato. Durante o dia repousa mimeticamente dissimulado por um tronco numa qualquer árvore de grande porte, em bosques preferencialmente velhos. Por detrás

das encostas de maior elevação, o sol põe-se finalmente e o dia cai rapidamente nos vales mais profundos do Parque Nacional. É então que a grande rapina descola do seu poiso, lançando-se em mais uma jornada de caça, temida por ratos, ratazanas, e até lebres, as principais presas sobre que o bufo-real se abate.

Detentor de uma imponência que não o deixa ficar atrás das grandes águias diurnas, o majestoso bufo de cor castanha malhada, amarelada na parte inferior do cor-



po, apresenta grandes tufos nas orelhas. Os seus hábitos são maioritariamente nocturnos e nidifica quase sempre em reentrâncias de alcantis rochosos. Não tenho presente uma observação directa de bufo-real no Parque Nacional. Lembrar-me-ia concerteza e tê-lia registado. Mas já experimentei a magia da sua presença, ao escutar o chamamento poderoso que emite ao raiar do dia e ao nascer da noite. Um repetido HUUUUU que se chega a ouvir a quase cinco quilómetros de distância!

A degradação do habitat, essencialmente devida ao fogo sistematicamente ateado ao coberto vegetal do Parque Nacional e a escassez de alimento quer em consequência dos incêndios, quer motivada pela caça, são sem dúvida as principais causas que explicam a seguramente ameaçada população sobrevivente de bufo-real. Os efeitos de um turismo crescente que de uma forma concentrada incide nalgumas zonas importantes para a espécie, também põem em causa o futuro de uma das mais fantásticas aves selvagens residentes do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

«Geresão» n.º 104 de 20 de Abril de 2000

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"Vasco & Lage - Restauração, Lda."

N.º de matrícula 64/970410

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503852376

N.º de inscrição 4

N.º e data da apresentação 18/20000330

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao seu artigo 5.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 5.º

A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete ao sócio Horácio Fernandes Vasco, que se mantém como gerente.

Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente, ficando incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis ou quaisquer bens, assinar contratos de leasing ou locação financeira de veículos automóveis, móveis ou imóveis, dar ou tomar de arrendamento quaisquer locais e dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos.

Conferida, Está conforme.

O texto com a nova redacção do contrato fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 6 de Abril de 2000.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Novo director do PN já em exercício



O novo director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Mário Jorge Cardoso Coelho Freitas, até agora docente na Universidade do Minho e detentor do Mestrado e Doutoramento em Biologia, já entrou no exercício das suas novas funções no início do corrente mês.

Mário Freitas prometeu, desde já, ir estar atento "aos problemas das populações residentes na área do Parque", desconhecendo-se, na hora em que encerramos esta edição, a data da cerimónia oficial da sua tomada de posse.

«Geresão» n.º 104 de 20 de Abril de 2000

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro
"Sociedade de Serviços em Cultura China, Lda."

N.º de matrícula 87/20000331

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 502645954

N.º de inscrição 5

N.º e data da apresentação 01/20000331

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao n.º 1 do artigo 1.º, ao artigo 3.º e ao n.º 2 do artigo 4.º, ficando estes a terem as seguintes redacções:

Artigo 1.º

1 - A sociedade adopta a firma Sociedade de Serviços em Cultura China, Lda., tem a sua sede social no lugar de Carrezedo, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro e durará por tempo indeterminado.

2 -

Artigo 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de cinco mil euros, dividido em cinco quotas: uma de mil e quinhentos euros pertencente à sócia Sun Lan, três de mil euros, ficando os sócios Luís Gonzaga Eça de Queirós Cabral, Elisabeth Christine Malpricht e Fernando Pedro Soares Gonçalves Lencastre com uma cada, e uma de quinhentos euros pertencente à sócia Emília Paiva Brandão Cabral.

Artigo 4.º

1 -

2 - Ficam nomeados gerentes os sócios Fernando Pedro Soares Gonçalves Lencastre e Emília Paiva Brandão Cabral.

3 -

4 -

5 -

Conferida, Está conforme.

O texto com a nova redacção do contrato fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 6 de Abril de 2000.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
253993303 / 253992350 / 253992705

4720 AMARES

Falemos de uma ETAR: necessidade e valorização

1. Breve abordagem

Um dos termos mais comuns para a cidadão é a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), que de uma forma muito simplista se pode classificar como um local onde os líquidos provenientes dos sistemas de esgotos e redes públicas é "filtrada" e "limpa" obtendo-se um efluente final tratado e ainda as lamas que são a matéria sólida retida.

O desenvolvimento social e económico de um país tem como consequência imediata provocar um aumento do poder de compra e consequente consumo pelas populações, de artigos plásticos, comida em embalagens de plástico ou cartão, de garrafas de vidro não recicláveis, etc.

Basta recuar vinte anos, recordar o poder de compra e os hábitos de consu-

mo que então existiam, que sequer temos ideia da necessidade de um caixote do lixo num meio rural, uma vez que todo o lixo produzido era aproveitado para estrume, alimentação dos animais, etc.

Os lixos domésticos, a poluição e o bem estar ambiental é hoje em dia uma das maiores preocupações do cidadão, capaz de por si só condicionar o voto de uma população neste ou naquele partido ou governo.

Veja-se o caso de Souselas e de Maçeira e a mobilização popular que originou o processo de co-incineração.

Em Portugal cerca de 50% da poluição é de origem Industrial, em que grande parte dos sistemas de tratamento ou não funcionam ou funcionam mal.

Assume uma grande importância a poluição das águas residuais urbanas (domésticas, serviços e pequenas indústrias) e das águas residuais agro-industriais (suiniculturas, matadouros, lagares).

2. Efeitos da descarga de águas residuais não tratadas no meio ambiente e a consequente importância da existência de uma ETAR

Quando as águas residuais ou industriais são lançadas num meio receptor natural sem terem sofrido previamente qualquer tratamento podem originar efeitos catastróficos, a curto ou longo prazo, muitas vezes irreparáveis para o meio ambiente.

Existem, fundamentalmente dois meios receptores das águas residuais:

- Massas de água (ex. linhas de água, rios, barragens, lagoas, etc.);
- Solo.

Os principais inconvenientes resultantes da descarga de águas residuais não tratadas para os meios aquáticos naturais, para a saúde pública, para o solo e para a economia em geral são:

- Meios aquáticos naturais:
- Desoxigenação do meio (falta de oxigénio);
 - Morte dos peixes;
 - Aparecimento de cheiros desagradáveis;
 - Aparecimento de gorduras, óleos e outras massas inestéticas.

Saúde pública

- Aparecimento de substâncias tóxicas que impedem ou dificultam o aproveitamento de água para abastecimento;
- Surgimento de infecções gastro-intestinais epidémicas e endémicas (febre tifóide, cólera, hepatites, etc.);
- Impossibilidade de utilização de determinadas praias para banhos ou qualquer outro fim recreativo.

Solo

- Criação de focos de infecção (pântanos);
- Maus cheiros;
- Contaminação;
- Destruição da paisagem;
- Esterilização do solo;
- Contaminação das águas subterâneas.

Economia em geral

- Graves prejuízos ao nível do turismo ao surgirem óleos, gorduras ou outro material flutuante que provoca turbulência ou impede o uso para recreio e actividades desportivas;
- Prejuízos para as pescas ou culturas em viveiros, devido à presença de substâncias tóxicas ou microrganismos patogénicos;
- Desvalorização de terrenos, etc.

3. Valorização dos "produtos" obtidos na ETAR

Os produtos que resultam como produto final de uma ETAR resumem-se fundamentalmente em:

- Efluente Final ("Líquido" final);
- Lamas ("Sólido" final).

Uma ETAR, se construída e a funcionar segundo todas as normas de segurança em vigor, produz um Efluente Líquido Final que no caso de ser resultante do tratamento de águas residuais de povoações até 5000 habitantes pode ser utilizada na actividade agrícola ou para fins municipais, como a rega de Parques, Jardins e até lavagens de ruas.

A produção de Biogás, forma de energia possível de obter de uma ETAR em funcionamento, é no caso dos Países Desenvolvidos do Norte da Europa, uma prática comum sendo a energia produzida aproveitada essencialmente para o aquecimento de infra-estruturas públicas, tais como, Piscinas Municipais, Escolas Primárias, Lares da 3.ª idade, Balneários de Grupos Desportivos, etc.

Assim uma ETAR não deve ser entendida apenas como uma unidade de tratamento de "lixos" urbanos, mas também para a criação de postos de trabalho, riqueza e bem estar.

É exemplo nacional a Câmara Municipal da Maia que a partir das lamas produzidas pelas suas ETAR'S foi capaz

de criar e lançar no mercado o AGRO-NAT, passe a publicidade, um correctivo orgânico obtido por combustagem biológica.

Falamos de um produto já muito conhecido no mercado, que é no fundo uma "turfa" uniforme, 100% natural, isenta de qualquer produto químico, sem cheiro, sem inertes e com todos os componentes totalmente biodegradáveis no solo. A sua utilização é recomendada para Vinha, Pomares, Horticultura e Floricultura.

Com a comercialização do produto referido a autarquia da Maia não só se livra de um residuo indesejável com ainda cria postos de trabalho e receitas extraordinárias para o concelho.

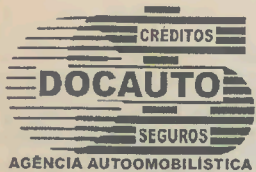
António Brazão

Entender os lixos e o seu tratamento como uma indústria altamente especializada é algo que Países altamente industrializados, como é o caso do Japão, fazem há mais de vinte anos.

Racionalizar custos de energia e criar formas de riqueza alternativas a partir do inútil (leia-se lixo) diferencia países e sociedades.

Falamos de processos complicados, mesmo muito complicados, mas não impossíveis.

O ambiente, afinal, merece todo o nosso esforço.



Legalização de Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos
Créditos / Financiamentos

DOCAUTO

Rua 1.ª de Maio, 33 - 1.ª - Apartado 18 - 4730-734 VILA VERDE
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045 • e-mail: docauto@mail.telepac.pt

PADARIA E PASTELARIA

DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

AMI / 1838

VILA MATTOS
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

NÓS SOMOS A DIFERENÇA !

Casa P/Restaurado
- Serra de Cabril
Ref.ª VV - 456
Logradouro Pátio Interior
- Forno e Lagar em Pedra
4.500 C.

Vivenda - Amares
Ref.ª VV - 475
3 Frentes - Cave-R/C e Andar
Fog. Sala - 3 W.C.
22.000 C.

Quintinha - T. de Bouro
Ref.ª VV - 152
2 Hect. - Casa C/6 Quartos
2 Fog. Sala - 4 W.C.
Só vista!!

Casa P/Restaurar - Amares
VV - 343
2.000 M2 - Moinho P/Restaurado
32.000 C.

Terreno - Gerês
Ref.ª T3 - 316
Ótimo Local - 7.300 M2
- 2 Acessos
Árvores de Fruto - Vides - Água
Só Visto!!

Quintinha - Vieira do Minho
Ref.ª TT - 191
10.000 M2 - Casa P/Restaurado
C/Capela (SÉC. XVII)
35.000 C.

Quinta - Rossas (V. Minho)
Ref.ª T1 - 160
16 Hect. Casa (SÉC. XIX) C/900 M2
Adegas - Lagares - 3 Minas
Só Vista!!

Quintinha (Amares)
Ref.ª TT - 310
Casa P/Restaurar de R/C e 1.ª
1.200 M2 - Forno Antigo
- Água e Luz
13.500 C.

Terreno - Amares
Ref.ª TT - 305
Bem Situado - 780 M2
Projecto Aprovado
P/Vivenda Ind.
6.500 C.

Conjunto de Casas
- V. do Minho
Ref.ª 323
Forma um Circulo C/6 Casas
P/Restaurar - Possibilidade de
Apoio
12.000 C.

TEL. 253 203 840 / 41 • FAX 253 203 831

LUCCA PACIOLO

- ESTUDOS ECONÓMICOS
- PROJECTOS DE APOIO A FUNDO PERDIDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE ECONOMIA (POE)
- CONTABILIDADE
- CONSULTORIA A EMPRESAS
- ACONSELHAMENTO A DESEMPREGADOS

Largo Martins Capela - 4840 Terras de Bouro • Tel.: 253 352 803
Rua Prof. Machado Vilela, 110 - 2.ª sala 1,2 - 4700 Braga
Tel.: 253 267 181 - Fax: 253 267 182

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.ª • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

Evocar o Pe. Francisco Antunes de Almeida

(Continuação da pág. 16)

1971, reivindicava para os presos a "defesa dos direitos humanos, entre os quais se encontram os direitos dos presos a serem tratados em conformidade com as leis justas, num "Estado de Direito" e num país que se pretende civilizado". Os concehlos do Distrito de Braga encontraram muitos signatários do documento. Mas Amares só encontrou um: o Pe. Francisco Antunes de Almeida. Da banca social democrata da Assembleia Municipal de Amares surgiu a vontade de uma homenagem póstuma ao Pe. Francisco de Almeida. Posta em marcha, agora que o Concelho tem a hipótese de lavar a cara de um comprometimento com o fascismo, saem do esconderijo alguns que entretanto se tinham mascarado. São para eles as palavras acaloradas do Pe. Almeida, a respeito do tristemente célebre Hospital de Amares. "Repugna-me assistir passivamente à usurpação de direitos do povo da sede do Concelho e Comarca de Amares, usurpação escandalosa, afrontosa e vexatória. Escandalosa, porque é altamente imoral, claramente injusta e dá ensejo a que outras extorsões se pratiquem; afrontosa porque calca aos pés os direitos e interesses do povo de Amares e ainda principalmente de todas as freguesias da parte Nordeste do Concelho; vexatória, porque directamente tenta rebaixar e humilhar na sua dignidade o povo de Amares e de todo o Concelho". Um padre que fala assim arrisca-se a ser queimado, não talvez pelos comunistas, mas pelos outros, nem que seja em efígie.



Pe. Francisco Antunes de Almeida

Uma outra preciosidade do espólio do Pe. Almeida é a cópia do telegrama de Humberto Delgado ao papa João XXIII, então recém eleito. "Como chefe do Movimento Nacional Independente que tenta dar ao Povo Português a liberdade e a dignidade previstas pela grandiosa Igreja de Cristo, e em meu nome pessoal, com emoção de raros momentos da vida, exprimo a Vossa Santidade os nossos altos sentimentos de júbilo pela ascensão ao trono de S. Pedro. A estes sentimentos junto os da Esperança que a radiação da sua personalidade, tão imbuída da Fé no Salvador, ajude a trazer aos portugueses, através das ideias universais, o sossego, a paz de alma, a felicidade e, objectivamente, a libertação do terror permanente da prisão política". Registamos a evidência de que o Pe. Francisco de Almeida, apesar dos seus 78 anos, se manteve fiel, embora menos activo, à luta pela libertação do seu povo e contra a opressão.

Adelino Domingues

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

CONSTRUÇÕES CARREIRA

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

DADOS BIOGRÁFICOS

19.08.1980 Nascimento na Casa do Cruzeiro, em Bouro (Santa Maria), Amares. Filho de João de Deus Antunes de Almeida e de Francisca Teresa Antunes de Almeida, lavradores. Neto paterno de António José Antunes e Isabel Alves Ferraz. Neto materno de Francisco José Antunes de Almeida e de Custódia Maria Antunes.

1891. Frequenta a escola oficial de Bouro, sob a docência do professor e músico da filarmónica local Manuel Gomes Ferreira.

Frequenta uma Escola particular, em Braga, na rua de Santo André, e é aprovado no exame de instrução primária complementar.

Permanece dois anos em Bouro, frequentando as aulas de Português, Francês e Latim do Pe. Maranhão.

27.11.1899. Diligência de vita et moribus do arcebispo Dom Manuel Baptista da Cunha ao pároco de Santa Maria de Bouro, prévia à ordenação de Tonsura e Menores.

1901. Estuda, em Braga, residindo no quartel dos estudantes, no Largo dos Penedos.

Ordenado diácono por D. Manuel Baptista da Cunha, a 4 de Outubro de 1905.

04.05.1906. Licença do arcebispo para que possa pregar na Arquidiocese.

14.09.1906. Cometida a Cura da Igreja de Santa Maria de Bouro. Aprovação até 21.08.1909.

22.07.1909. Carta de Encomendação do arcebispo Dom Manuel Baptista da Cunha, autorizando paroquiar, como pároco encomendado, a freguesia de S. Pedro de Barreiros.

24.07.1912. Capelão da Confraria de S. Bento, freguesia de S. João Baptista de Rio Caldo.

Março de 1913. Colóquio, em Rio Caldo, sobre "A Árvore".

25.07.1916. Isento definitivamente do serviço militar.

19.01.1919. Monarquia do Norte. Organiza a defesa da sua casa com homens armados, contra os caceteiros que vêm procurá-lo.

16.12.1920. Posse como professor efectivo da Escola Primária Superior de Guimarães.

28.02.1923. Sócio do Clube dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães.

12.04.1923. Carta ao Ministro da Guerra Dr. Álvaro de Castro, com uma proposta de "Bases para uma nova Lei sobre o recrutamento e serviço militar.

01.03.1924. Sócio do jornal republicano "A Razão".

30.06.1924. Freguesia de S. Pedro de Azurém, Guimarães.

18.01.1925. Sócio do Vitória Sport Club de Guimarães.

03.02.1927. Revolta do Porto contra a ditadura que se prepara. O Pe. Francisco de Almeida, no quartel de Guimarães, carrega metralhadoras com os soldados. Guimarães adere ao movimento.

08.03.1927. Mandato de captura do "indivíduo" Pe. Francisco de Almeida, por parte de Eurico Augusto da Silva, tenente do exército e delegado militar, no concelho de Guimarães.

06.05.1927. Despacho do Ministro da Instrução, determinado que se intime o professor Pe. Francisco de Almeida a apresentar-se na Inspeção Escolar de Guimarães, onde ficará prestando serviço, devendo ser exonerado imediatamente se ao cabo de 30 dias não comparecer.

Julgamento e absolvição, por falta de provas, no Tribunal Militar do Porto.

Em serviço na Secretaria da Região Escolar de Braga. Adido da extinta Escola Primária Superior de Guimarães.

Março de 1928. Presta provas públicas para a docência nas Escolas Primárias Elementares, obtendo a classificação de 15 valores.

Solicita ao Ministro da Instrução Pública colocação na Escola Primária Elementar de Bouro, em substituição do professor Manuel Gomes Ferreira, que atingira o limite de idade.

Outubro de 1928. Inicia a docência na Escola Primária Elementar de Bouro. Começa os trabalhos para a construção do edifício escolar.

1946. Integra o grupo que reorganiza o M.U.D..

1949. Participa activamente na Campanha de Norton de Matos.

Sindicância em segredo. Aposentado compulsivamente da docência no Ensino Primário.

Capelão do Santuário de Nossa Senhora da Abadia, da Freguesia de Santa Maria de Bouro.

1958. Escreve o livro "O Ressurgir da Abadia".

23.04.1961. Abandona a Capelania de Nossa Senhora da Abadia, e retira-se para a Casa do Cruzeiro, por motivo de saúde, mas comprometendo-se a celebrar aos domingos no Santuário, enquanto não houver substituto.

1969. Participa no Congresso da Oposição Democrática de Aveiro. A preparação do Congresso é feita na Abadia, a pretexto de festejar (antecipadamente) os 90 anos do Pe. Almeida.

05.07.1971. Representante único por Amares, na Comissão Regional de Socorro aos Presos Políticos.

Morte a 23.01.1974.

«Geresão» n.º 104 de 20 de Abril de 2000

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS

Justificação

Por escritura de dezassete do corrente mês de Março, exarada das folhas noventa e cinco, e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Seiscentos e Trinta e Três-D, deste Primeiro Cartório, Manuel Antunes Fernandes e mulher Conceição de Carvalho Ferreira Fernandes, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro, e nela residentes no lugar do Assento. Declararam:

Que são actualmente, com exclusão de outrém, donos legítimos possuidores do prédio urbano composto pela Casa de Habitação de Rés-do-Chão e Primeiro Andar, com a área coberta de cento e oito metros quadrados, situado no lugar do Assento, freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do Nascente com caminho público e dos restantes lados com Almeno Gonçalves, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, e inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o art.º 664, com o valor tributável de 328.836\$00, e o atribuído de quinhentos mil escudos.

Que adquiriram este prédio por contrato de Compra e Venda meramente verbal feita a Maria da Conceição da Silva Ferreira, viúva, residente que foi na dita freguesia de Valdozende, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Compra e Venda.

Que, assim, eles justificantes não dispõem do título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por Usucapião, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos,
dezassete de Março de dois mil.

O Ajudante
(Assinatura ilegível)

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. 253 391 560
4845 VILA DO GERÊS

Evocar o Pe. Francisco Antunes de Almeida

Ainda que tardiamente, as gentes de Amares preparam-se para saldar uma dívida de gratidão rendendo significativa homenagem a essa figura austera de republicano e democrata convicto que foi o saudoso Pe. Francisco Antunes de Almeida.

Associando-se ao evento, o "Geresão" publica mais um precioso trabalho do nosso redactor Dr. Adelino Domingues sobre a preclara figura do "Eremita de Bouro", perante cuja memória nos curvamos respeitosa e saudosamente.

D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, escrevia a 13 de Julho de 1958, na sua Carta a Salazar: "No Minho, coração católico de Portugal, onde se pensava que bastava sempre o abade dar o lamiré e todos entravam de imediato no coro, no Minho católico, mal os padres começavam a falar de eleições, os homens, sem se importarem com o sentido que seria dado ao ensino, retiravam-se afrontosa-

mente da Igreja". Esta carta figura no espólio do Pe. Francisco Antunes de Almeida, como uma cartilha do padre revolucionário que não aceita deixar-se levar na corrente. Uma cópia, a papel químico do Pe. Abel Varzim ao bispo do Porto, a manifestar-lhe alegria por "tão cristão atrevido", também se encontra entre os papéis do Pe. Almeida. Diz algures o Pe. Abel: "... lembra-me de, há uns dez anos, ter

recebido uma carta de um dos então responsáveis máximos da União Nacional, que gentilmente me advertia do perigo que a Igreja corria se continuássemos a opor objecções doutrinárias à Organização Corporativa portuguesa. E dizia esse amigo, pois continuamos a sê-lo, apesar das nossas fundamentais divergências, que, com a nossa atitude estávamos a fazer o jogo dos comunistas (eles poderão melhor dizer quem está fazendo) e acrescentava: "mas quando as Igrejas arderem e a carne dos Bispos e dos Padres rechinarem, é que se verá então como vocês todos podem limpar as mãos à parede pelo lindo futuro que nos estão preparando". Concluía, mais abaixo: "É por isso que, de cada vez mais me convence a urgente necessidade que temos de ensinar o autêntico Evangelho, em primeiro lugar aos intelectuais que se julgam católicos mas, infelizmente não o são".

O Pe. Francisco Antunes de Almeida pagou cara a sua luta contra a monarquia e contra o

fascismo. Quando foi implantada a Monarquia do Norte, em Janeiro de 1919, Braga festejou. O próprio arcebispo D. Manuel Teixeira de Matos foi cumprir o novo Governador Civil Arnaldo Ribeiro de Andrade Pizarra. O Pe. Almeida era, então, simples capelão do Santuário de São Bento da Porta Aberta, em Rio Caldo. A sociedade bracaraense conhecia-lhe a animosidade contra a monarquia. Tanto bastou para que o capelão fosse procurado pelos trauliteiros. Fugiu pela serra e escondeu-se num palheiro, junto da sua casa de Bouro. Ali viria a ser atacado com armas. E com armas de caça do pessoal da quinta e alguns amigos se defendeu da morte ou da prisão.

Quando se preparava a ditadura fascista, o Pe. Almeida voltou a arriscar. Era então professor do Ensino Primário Superior em Guimarães. Na revolta do 3 de Fevereiro de 1927, ousou passar a noite com os soldados do aquartelamento de Guimarães a carregar armas, e acompanhou-os, de manhã, à esta-



Casa do Cruzeiro onde nasceu e morreu o Pe. Francisco de Almeida

ção, a despedir-se deles que partiam para o tiroteio do Porto. Convém realçar que Braga estava já na linha do futuro regime. O golpe falhou, e o Pe. Francisco de Almeida foi levado a tribunal militar. Foram os amigos que o salvaram.

Ligado ao MUD, fátida para ele foi a participação na campanha de Norton de Matos, em 1948. Foi-lhe movida uma sindicância em segredo. Foi exonerado compulsivamente de professor do Ensino Primário na Escola de Bouro, cujo edifício tinha conseguido levantar com tantos sacrifícios e empenho.

Em 1949, numa saudação ao 5 de Outubro de 1910, dizia o Pe. Almeida: "Neste dia glorioso em que os portugueses, arrojadamente, conseguiram banir, para sempre, de Portugal, a monarquia que tanto nos deprimia, nós democratas, nós republicanos, não podemos deixar de saudar, calmamente, a Repúbli-

ca, homenageando, ao mesmo tempo, aqueles que tanto se sacrificaram pela sua implantação, quer na propaganda, quer batendo-se heroicamente, e de armas na mão, e derramando o seu generoso sangue, para que os portugueses fossem finalmente senhores dos seus destinos e por eles responsáveis. Se as radiosas fulgurações da República nascente têm sido ofuscadas por negras nuvens que interceptam a luminosidade dos seus raios de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, não descansamos nós, enquanto de uma vez para sempre não fizermos com que o Sol bendito da República esparja os seus clarões emancipadores e dignificadores por todo o nosso querido Portugal".

O Comunicador n.º 1 da Comissão Regional de Socorro aos presos políticos, de 5 de Julho de

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Com que então, Geresão amigo, aí temos mais um Verão à porta, não é verdade?
- É verdade, pá. O tempo foge e não pára.
- E que te palpita? Será melhor ou pior que os outros?
- Essa é boa! Acaso serei eu adivinho?!
- Por amor de Deus, criatura. Longe de mim tal ideia. Só te perguntei por perguntar e nada mais.
- Bem sabes, há muito tempo, que não acredito nem vivo à custa dessa e doutras credências.
- Fazes bem. Mas não falta por aí quem, descarada ou encobertamente, faça disso fonte de receita...
- Acredito que sim. E, pelos vistos, até já meteram a "clubite aguda" em tal negócio...
- Isso é que me deixou, em certa medida, espantado, pá. Que fosse certa escumalha não era de estranhar. Mas agora quem tem obrigação de saber respeitar os sentimentos e a privacidade alheia, botar faladura, por vezes até grosseira, é armar-se em sabichão, dizendo que sabia e via tudo, isso, realmente é que é de lamentar.
- Pois é, pá. Só foi pena que tão solícito "vidente" não tivesse visto, aqui há anos, o célebre lampião aceso...
- Bom, como deves compreender, se o lampião estava aceso é porque era de noite e, como sabes, de noite todos os lampiões, queria dizer, os gatos são pardos para certas pessoas, topas?
- Outra coisa: reparaste na preferência pelo "encarnado" que tal gente manifestou publicamente?
- Gostos não se discutem, pá. Mas não te esqueças que, nestas coisas, há sempre quem goste de recorrer a certos eufemismos ou a sinónimos, como manobras de diversão.
- Como assim?!
- Muito fácil, homem. Confundindo, por exemplo, o "encarnado" com o "tinto", percebes?
- Se percebi, amigo, se percebi!...

Repórter Kapa



ABENÇOADO PENICO...

O caso que vou relatar (e juro pela minha rica saúde que é completamente verdade) aconteceu já lá vão uns dez anos. Era eu então um dos elementos do comando do Bombeiros Voluntários de Terras

de Bouro; tinha, aliás, acabado de tirar o curso de comandante na Escola de Formação de Bombeiros, em Sintra. Passava, por isso, a deter maiores conhecimentos teóricos e práticos, exigidos a um quadro especial com responsabilidades acrescidas.

Quero lembrar, antes de continuar com este relato, que aquela corporação, por ser ainda muito jovem e por isso muito carente de quaisquer meios de combate a incêndios, pouco mais tinha que dois carros equipados rudimentarmente e um pequenino espaço cedido pela autarquia como aquartelamento. Apenas os jovens voluntários tinham valia e o seu comando a necessária formação para os nortear. Hoje a realidade é completamente diferente e esta corporação já não anda em "bicos de pés" ao lado de ninguém; é grande como todas.

Mas, voltando à minha memória, o caso bizarro que me proponho contar foi assim: num domingo tórrido de Verão alguém informa os bombeiros de um incêndio a deflagrar numa mata lá para os lados de São Bento e que perto dele uma casa de habitação (temporariamente desabitada) estaria ameaçada pelo fogo. Rapidamente me desloquei para o velho jipe (com a caixa de velocidades arranhar mais do que uma porta dum decrépito moinho) já que outra viatura tinha sido deslocada para outro incêndio na serra do Ge-

rês. Comigo iam mais dois voluntários. Chegados perto do local verificamos que era impossível avançar com a viatura, até porque um pequeno riacho nos separava do incêndio. Em fracção de segundos e no tempo que corriamos para o palco de operações, tentei assimilar aquilo que aprendera na formação em Sintra, mas cada vez mais me frustrava já que mão apenas segurava um malho de lona já chamuscado pelo uso. Poucos instantes depois, no local, verificamos que o fogo atingira já o cume da habitação e dali até à casa

completamente em chamas seria apenas uma questão de pouquíssimo tempo. Já quase em desespero olhei para todos os lados à procura não sei bem de quê, mas a verdade é que ao fundo existia um tanque com água. Mas como fazer uso dela?!... Ao rondar a casa acabei por encontrar aquilo que poderia ajudar a aproveitar o valioso recurso ali tão perto: um penico de plástico de cor azul clara que, como bênção, se encontrava pendurado junto a uma porta lateral.

Sem qualquer demora pendurei-me na parede e à medida que o voluntário me transportava o penico com água colhida do tanque ia-o despejando sobre a madeira já em chamas. Depois de muita água lançada sobre as chamas, acabamos por eliminar o fogo e salvar a casa. É anedótico, mas o que não seria sem o penico?!...



JOÃO LUÍS DIAS

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga
(Junto ao Feira Nova)

Telef. 253 647 380

Fax 253 647 901

PÁSCOA FELIZ



A todos os nossos estimados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos apresentamos sinceros votos de uma PÁSCOA FELIZ